

Aula 00 - Prof. Evandro

*BRB (Analista de Tecnologia da
Informação) Arquitetura de
Computadores*

Autor:
Evandro Dalla Vecchia Pereira

02 de Março de 2025

Índice

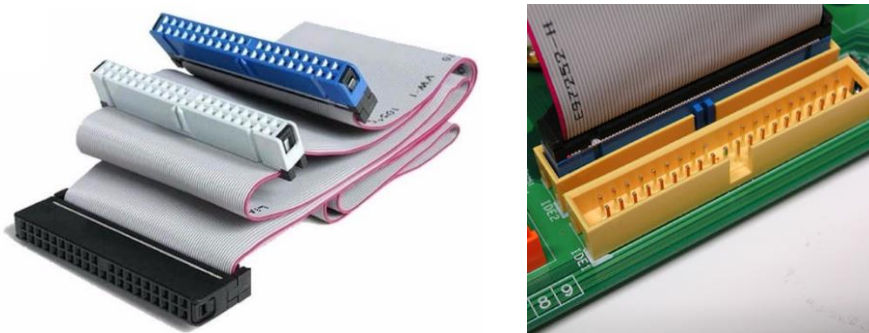
1) Armazenamento - Padrões de Discos e Interfaces - Teoria	3
2) Armazenamento - Redes de Armazenamento - Teoria	11
3) Armazenamento - Padrões de Discos e Interfaces - Questões Comentadas - Multibancas	29
4) Armazenamento - Redes de Armazenamento - Questões Comentadas - Multibancas	33
5) Armazenamento - Padrões de Discos e Interfaces - Lista de Questões - Multibancas	46
6) Armazenamento - Redes de Armazenamento - Lista de Questões - Multibancas	49



PADRÕES DE DISCOS E INTERFACES

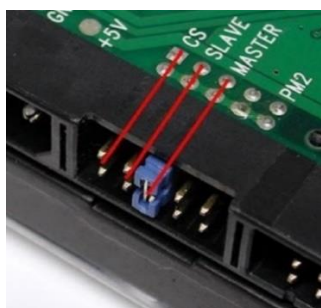
Uma coisa é ter um disco rápido, a outra é ter uma comunicação rápida do disco com o restante do sistema. Esse "meio de campo" é conhecido como interface, um padrão que define como os dados são transmitidos. Vamos ver a seguir as principais interfaces cobradas em concursos.

IDE (*Integrated Drive Electronics*) ou **PATA** (*Parallel Advanced Technology Attachment*): possui vias de transmissão dos sinais paralelas, ou seja, diversos bits são enviados ao mesmo tempo. Suporta 2 dispositivos por conexão (*master* e *slave*). Abaixo um cabo IDE/PATA de 80 vias (a ponta preta deve ser conectada à placa mãe e as outras duas a discos ou drive de discos – CD, DVD etc. – uma *master* e a outra *slave*):



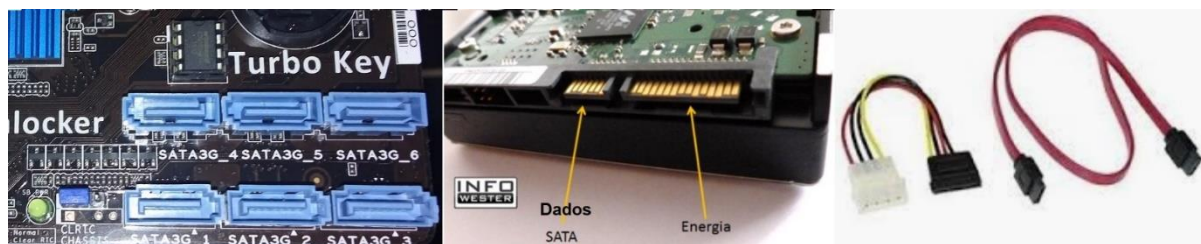
Por utilizar uma transmissão paralela você pode pensar que o IDE é mais rápido que SATA (serial), mas não é verdade. Como existe interferência entre os sinais paralelos, o desempenho é prejudicado e o padrão **IDE** é **mais lento** que padrão **SATA**. Um detalhe: a conexão era feita inicialmente por meio de um cabo *flat* de 40 vias e mais tarde foi lançado um outro modelo de cabo *flat* com 80 vias, sendo que os fios extras servem para evitar a perda de dados causada por ruídos.

Para configurar o disco como principal (*master*) ou secundário (*slave*) são utilizados *jumpers*, que são peças plásticas com um pequeno filamento de metal responsável pela condução de eletricidade. De acordo com a disposição dessas peças nos chamados pinos, o fluxo de eletricidade é desviado, ativando configurações distintas. Na figura abaixo vemos um *jumper* configurando o HD como *master*.



SATA (*Serial Advanced Technology Attachment*): interface com transmissão serial que se tornou padrão na atualidade, possuindo várias vantagens em relação ao padrão IDE/PATA. Algumas delas são:

- Maiores taxas de transmissão de dados;
- Dispensa o uso de *jumpers*;
- Cabo de conexão e alimentação mais finos (facilita a circulação de ar dentro do gabinete);
- Em um cabo SATA não é possível ligar mais de um dispositivo, mas as placas mãe atuais possuem normalmente vários conectores para esse tipo de cabo.



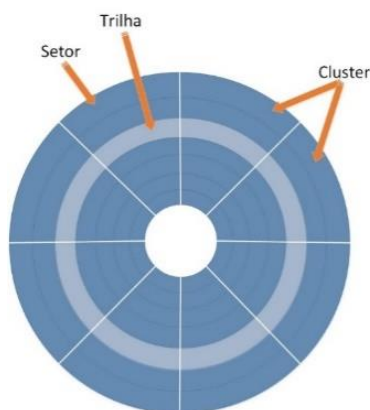
Em relação à transferência de dados, o padrão SATA pode alcançar taxas de acordo com o seu tipo:

- SATA I: até 150MB/s;
- SATA II: até 300MB/s;
- SATA III: até 600MB/s;

Em relação ao armazenamento, vamos focar no HD, no SSD, e no armazenamento óptico, assuntos bastante cobrados em provas de concurso! O **HD (Hard Disk – disco rígido, ou winchester)**, possui a função de armazenar dados. Nele são gravados os programas e os arquivos do computador e possui uma capacidade muito superior à da memória RAM. Os dados armazenados no HD não são perdidos quando o computador é desligado, ou seja, não é uma memória volátil. Abaixo é mostrado o interior de um HD. Como é possível observar, discos rígidos contêm em seu interior um ou mais pratos (discos) com uma cabeça de leitura/gravação para cada face, que se movimentam presas a um braço. A superfície desses pratos é coberta por um material magnético, possibilitando a leitura e gravação pelas cabeças.



A figura a seguir apresenta a distribuição lógica em uma face de um prato do disco rígido, onde é possível observar os elementos básicos para a leitura e a gravação de dados: setor, cluster e trilha.



Um **setor** é a menor unidade de armazenamento física do dispositivo, e, em geral, tem capacidade de 512 bytes (nos discos ópticos pode ser maior como, por exemplo, 2048 bytes), embora discos rígidos com setores físicos maiores, tais como 4096 bytes, estejam se tornando cada vez mais comuns.

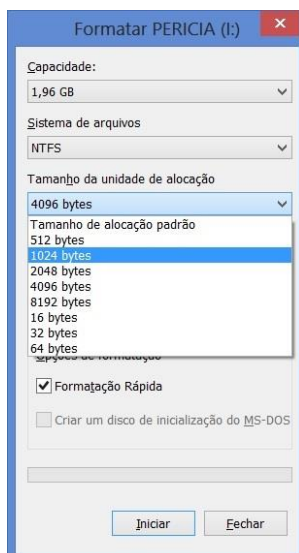
O **cluster** é a menor unidade de armazenamento lógica de dados em um dispositivo, podendo ser formada, geralmente, de 1 a 128 setores (se o setor for de 512 bytes, o cluster varia de 512 bytes a 64KB, na figura a seguir o **cluster** foi definido como 1024 bytes, ou seja, 2 setores).

Setor

• menor unidade de armazenamento física do dispositivo

Cluster

• menor unidade de armazenamento lógica de dados em um dispositivo



Se um arquivo possuir o tamanho maior do que um *cluster*, ele será distribuído em tantos *clusters* quanto forem necessários. Entretanto, um mesmo cluster não poderá armazenar mais de um arquivo.

Algumas questões cobram o conhecimento em relação às unidades que representam a capacidade de armazenamento. Vamos a elas:

1 MB = 1 milhão de bytes. Dificilmente você encontrará um HD que utilize a unidade MB, a não ser que seja um muito antigo, como por exemplo um de 540MB, utilizado no início dos anos 2000;

1 GB = 1 bilhão de bytes. Ainda se encontram HDs (usados) ou novos de 500GB, entre outros;

1 TB = 1 trilhão de bytes. O Terabyte é a unidade mais encontrada para a compra de um HD novo, a partir de 1TB.

Desconsiderando o tempo que o sistema operacional leva para interpretar determinado comando e passar a ordem para o controlador do disco, temos o somatório de três tempos para definir o **tempo de acesso**, como veremos a seguir.

Tempo de busca (seek time): interpretação do endereço pela unidade de controle e movimento mecânico do braço para cima da trilha desejada. É o maior componente do tempo de acesso. Valores comuns são 5 a 10 ms. Lembre-se, esse braço mecânico é o mais lerdo dos componentes!!!

Tempo de latência: período decorrido entre a chegada da cabeça de leitura/gravação sobre a trilha e a passagem do bloco (setor) desejada sobre a referida cabeça (depende da velocidade de rotação do disco). Ou seja, já passamos pelo tempo de busca e a cabeça de leitura/gravação já está posicionada na trilha correta, mas como os discos ficam girando, tem que esperar chegar no ponto exato (setor) para começar a ler ou gravar os dados. Um exemplo de valor típico é 7200 rpm (rotações por minuto) - quanto maior esse valor, melhor, ou seja, mais rápido o tempo de latência.

Tempo de transferência: depois de a cabeça de leitura/gravação estar na trilha correta e o setor de início ter sido alcançado (com o giro dos discos), é hora de começar a transmitir de fato os sinais elétricos (bits) para o destinatário. Esse é o tempo de transferência. Valor típico = 0,4 a 0,8 ms.

Aos poucos vem surgindo um substituto para o HD, o **SSD (Solid State Disk)**. Trata-se de uma nova tecnologia de armazenamento que não possui partes móveis e é construído em torno de um circuito integrado semicondutor, o qual é responsável pelo armazenamento.

Com a eliminação das partes mecânicas (utilizadas em um HD), há redução de vibrações, tornando os SSDs completamente silenciosos. Outra vantagem é o tempo de acesso reduzido à memória *flash* presente nos SSDs em relação aos meios magnéticos e ópticos. O SSD também é mais



resistente que os HDs comuns devido à ausência de partes mecânicas, algo considerado muito importante quando se trata de computadores portáteis.



O **HDD** (Hard Disk Drive, muitas vezes chamado apenas de HD) tem como **vantagens**:

- menor valor de venda, por ser uma tecnologia mais antiga e popular, com maior produção;
- maior espaço de armazenamento.

A **desvantagem** é o tempo de leitura e escrita maior, devido a ter um funcionamento mecânico (o braço tem que se mover até a trilha correta e aguardar o disco rodar até a posição onde deve começar a leitura ou gravação).

O **SSD** tem como principais **vantagens**:

- maior velocidade, pois não possuem partes mecânicas;
- baixo consumo de energia: chega a gastar duas vezes menos energia que um HD convencional.

Vantagens HDD

menor valor de venda

maior espaço de
armazenamento

Vantagens SSD

maior velocidade

baixo consumo de
energia



A principal **desvantagem** é o valor de venda (mais caro), mesmo sendo vendido com espaço de armazenamento menor do que um HD convencional. Isso ocorre porque ainda não atingiu um grande volume de vendas, para realizar uma produção em massa.

Um **dispositivo de armazenamento ótico** é uma unidade eletromecânica que pode gravar e ler informações sobre um meio especial de disco utilizando uma luz laser. As unidades óticas são projetadas para trabalhar com vários tipos de mídia: CD (*Compact Disc*), DVD (*Digital Versatile Disc*) e discos Blu-ray.

Para a gravação dos dados em um disco um feixe de laser é utilizado para queimar buracos (inchaços) em um material especial. Esse fluxo de dados é colocado em um caminho em espiral, começando na trilha mais interna em direção à borda do disco. Nos discos fabricados em massa (discos industriais - ex.: discos de músicas ou filmes), os dados são colocados no disco por uma máquina de estampagem.

Os dispositivos (unidades ou drives) de armazenamento ótico utilizavam interface IDE antigamente, mas na atualidade é mais comum encontrar a interface SATA. Abaixo é possível ver a frente de um drive de CD com interface IDE (à esquerda) e a parte de trás de um drive de CD com interface SATA (à direita).



Existem alguns tipos de CDs ou DVDs com diferentes capacidades de armazenamento, mas as mais comuns são:

- CD - 700MB;
- DVD - 4,7GB (uma camada) ou 8,5 GB (dupla camada).

Para saber se o drive a ser utilizado permite ou não a gravação de dados é importante verificar essas “letrinhas” a seguir. Obviamente que, além do drive, a mídia a ser utilizada também deve permitir a gravação e/ou regravação. Vejamos:

- **Drive de CD-ROM:** permite apenas a leitura de CD-ROMs (ROM - *Read Only Memory*), ou seja, aqueles CDs de música que compramos em lojas (por exemplo);
- **CD-R/RW:** permite a leitura de qualquer tipo de CD e a gravação em CD-R (CDs que só podem ser gravados uma vez) e CD-RW (CDs regraváveis – podem ser gravados quantas vezes quiser).

- **DVD-ROM:** permite apenas a leitura de CD-ROMs e DVD-ROMs. DVD-ROMs eram muito utilizados em filmes, principalmente quando havia muitas locadoras (hoje existem poucas);
- **DVD-R/RW:** permite a leitura de qualquer tipo de CD e DVD, além da gravação em CD-R e DVD-R (mídias que só podem ser gravadas uma vez), CD-RW e DVD-RW (mídias regraváveis – podem ser gravadas quantas vezes quiser).

Nas mídias que permitem a gravação (CD-R e DVD-R) uma informação que aparece no formato "1X" até "16X" significa que a mídia pode ser gravada em qualquer aparelho gravador que rode numa faixa de velocidade que vai de 1X a 16X.

Em mídias regraváveis (CD-RW e DVD-RW), o primeiro X indica a velocidade de regravação, enquanto o segundo X indica a velocidade de gravação. Por exemplo, se a embalagem indicar "4X-10X", isso quer dizer que a gravação é feita em 10X e a regravação é feita em 4X. Um X equivale a 150 KB/s.

Vale a pena lembrar que a **mídia ótica** é a **mais lenta** na hierarquia de memórias, sendo mais lenta inclusive que o drive de discos rígidos (HDD).



1. (CESPE/Polícia Federal - 2018) Seek time é o tempo que a cabeça de leitura e gravação de um disco rígido leva para ir de uma trilha a outra do disco.

Comentários:

Tempo de busca (*seek time*): interpretação do endereço pela unidade de controle e movimento mecânico do braço para cima da trilha desejada. É o maior componente do tempo de acesso. Valores comuns são 5 a 10 ms. Lembre-se, esse braço mecânico é o mais lerdo dos componentes!!!

Portanto, a questão está **correta**.

Gabarito: Correta

2. (CESPE/FUB - 2016) O SSD (solid state drive) utiliza memória flash para armazenamento não volátil de dados.

Comentários:



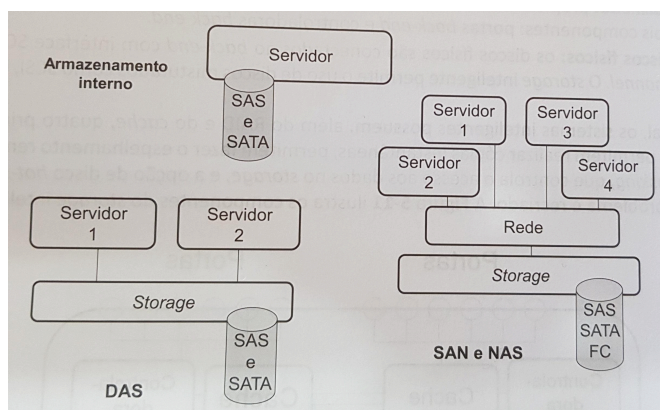
Questão direta ao ponto. Já vimos algumas vezes que o SSD utiliza memória flash, enquanto o HD utiliza discos magnéticos e um braço mecânico com cabeças de leitura/gravação. Portanto, a questão está **correta**.

Gabarito: Correta



SERVIÇOS/REDES DE ARMAZENAMENTO

Há um bom tempo atrás estávamos acostumados a ter mídias de armazenamento dentro dos servidores...e pronto! Mas muita coisa evoluiu e hoje temos maneiras para garantir um melhor desempenho, como por exemplo as redes de armazenamento. Basicamente existe o *storage* conectado diretamente ao servidor (DAS - *Directed Attached Storage*) e as redes de *storage* independentes, as quais possuem uma combinação de protocolos específicos e interfaces de discos (NAS - *Network Attached Storage* e SAN - *Storage Area Network*). Abaixo podemos ver uma figura retirada do livro do Veras, a qual mostra as interfaces mais comuns (mas não as únicas) para o armazenamento interno em um servidor, para DAS, SAN e NAS. Detalhes sobre interfaces de discos veremos mais adiante.



Na sequência veremos alguns conceitos importantes de armazenamento e depois os tipos cobrados em provas de concurso.

Armazenamento, Replicação e Formatação de Dados

O armazenamento de discos é o sistema físico ou lógico onde os dados são armazenados em discos rígidos (HDDs) ou discos de estado sólido (SSDs). Existem diferentes tipos e configurações, que variam de acordo com o uso e necessidades de desempenho e resiliência de um órgão/empresa. As principais tecnologias e configurações incluem:

- RAID (*Redundant Array of Independent Disks*): Usa múltiplos discos para oferecer desempenho e/ou redundância;
- SAN (*Storage Area Network*): Um sistema de armazenamento em rede que conecta múltiplos dispositivos a uma rede de dados dedicada, permitindo maior desempenho e flexibilidade (veremos detalhes na sequência);
- NAS (*Network Attached Storage*): Uma solução de armazenamento conectada diretamente a uma rede, permitindo o compartilhamento de arquivos entre usuários e dispositivos (veremos detalhes na sequência).

Replicação dos Dados

A replicação de dados é o processo de criar cópias idênticas de um conjunto de dados para garantir alta disponibilidade (*High Availability*) e integridade. A replicação é importante para



manter os dados disponíveis em caso de falhas e desastres, e ocorre em diferentes formas e contextos:

- Replicação Síncrona: Os dados são gravados simultaneamente em duas ou mais localizações, sendo considerado "gravado" quando todas as cópias são atualizadas;
- Replicação Assíncrona: Os dados são copiados para outro local de armazenamento, mas sem sincronização em tempo real. As cópias são realizadas em intervalos, o que implica em um melhor desempenho, porém com um pequeno risco de perda de dados recente;
- Replicação de Armazenamento em Nuvem: Serviços de nuvem frequentemente replicam dados em vários locais geograficamente dispersos, garantindo alta disponibilidade e recuperação rápida em casos de desastres naturais ou falhas regionais;
- Replicação Geográfica: Frequentemente utilizada por grandes corporações para garantir que os dados estejam acessíveis em várias regiões.

Formatação dos Dados

A formatação de dados é o processo de estruturar e organizar os dados para facilitar a leitura, análise e armazenamento, garantindo que estejam em um determinado padrão. Essa padronização é essencial para que sistemas, usuários e softwares possam interpretar e manipular os dados de forma eficiente. Os principais aspectos da formatação de dados incluem:

- Tipos de Dados: Numérico, texto data/hora, booleano etc.;
- Formatos de Arquivo: CSV (*Comma-Separated Values* - dados organizados em colunas e linhas, separados por vírgulas), JSON (*JavaScript Object Notation* - formato leve, com dados estruturados em pares de chave-valor), XML (*Extensible Markup Language* - formato hierárquico com *tags*, usado para representar dados complexos de maneira estruturada), entre outros tantos;
- Formatação de Campos Específicos: Números podem ser formatados para incluir casas decimais, separadores de milhar, prefixos de moeda etc. (ex.: R\$1.111.22). Outros campos específicos são as datas, endereços, telefones etc.;
- Padrões de Formatação e Validação: Expressões Regulares (Regex) podem ser usadas para validar o formato de dados como e-mails, CPFs, telefones etc.

Tipos de Storage: Bloco, Objeto e CAS

Basicamente existem três tipos de *storage*: bloco, objeto e *Content Addressable Storage* (CAS), como veremos a seguir.

Storage de Bloco (Block Storage)

O armazenamento em bloco organiza os dados em blocos independentes de tamanho fixo, gerenciados pelo sistema operacional do servidor. Cada bloco recebe um identificador único e pode ser armazenado em discos físicos ou virtuais. Possui as seguintes características:

- Utilizado em sistemas de arquivos (ex.: NTFS, ext2/3/4 etc.) e bancos de dados;



- Alto desempenho e baixa latência;
- Suporta RAID e replicação para redundância;
- Acesso via protocolo iSCSI, Fibre Channel (FC) ou NVMe-oF.

Suas vantagens são:

- Baixa latência e alto desempenho;
- Controle preciso sobre a estrutura de dados;
- Boa integração com sistemas operacionais.

Suas desvantagens são:

- Requer gerenciamento mais complexo;
- Menos eficiente para armazenamento massivo e distribuído.

Armazenamento Orientado a Objetos (*Object Storage*)

Os servidores de armazenamento orientado a objetos, como o Amazon S3 (*Simple Storage Service*) da AWS, são uma solução amplamente utilizada para armazenar grandes quantidades de dados de forma eficiente, escalável e segura. Esse tipo de armazenamento é ideal para dados não estruturados, como por exemplo arquivos de imagem, vídeos e registros de log. As principais características do "*Object Storage*" são:

- No armazenamento orientado a objetos, os dados são armazenados em "objetos", que são compostos de:
 - Dados Brutos: o conteúdo do arquivo ou dado em si, como por exemplo uma imagem;
 - Metadados: informações adicionais sobre o dado, como autor, data de criação etc.;
 - ID Único (*Key - Chave*): identificador exclusivo que permite localizar e acessar o objeto;
- *Buckets*: Os dados são organizados em "*buckets*" (baldes), que funcionam como contêineres para armazenar e organizar objetos. Cada *bucket* recebe um nome único e pode conter qualquer número de objetos;
- Escalabilidade: O S3 e outros serviços de armazenamento orientado a objetos escalam automaticamente conforme o volume de dados e as necessidades de armazenamento aumentam;
- Alta Disponibilidade e Durabilidade: O S3 replica os dados em várias zonas de disponibilidade, garantindo que eles estejam sempre acessíveis e protegidos contra falhas de hardware;
- Controle de Acesso e Segurança: O S3 possui controle granular de permissões, onde o usuário define quem pode acessar o *bucket* e os objetos. Também oferece criptografia dos dados armazenados e dos dados em transferência;



- Políticas de Retenção e Ciclo de Vida: O S3 permite configurar regras de ciclo de vida para gerenciar automaticamente o armazenamento dos dados, como a transição de objetos entre classes de armazenamento ou a exclusão de dados obsoletos.

Content Addressable Storage (CAS)

O *Content Addressable Storage* (CAS) é um tipo especializado de *storage* de objeto, onde os dados são armazenados e referenciados por um identificador baseado no conteúdo (*hash*). Como funciona?

- Cada objeto recebe um *hash* único baseado no seu conteúdo, sendo ideal para arquivamento imutável e registros auditáveis;
- Utiliza protocolos como WORM (*Write Once, Read Many*).

Alguns exemplos de uso de CAS são:

- Armazenamento de documentos legais, imagens médicas, e-mails arquivados;
- Sistemas de *Compliance* (LGPD, SOX, entre outros);
- Proteção contra alterações maliciosas, provocadas por malwares.

Como vantagens, temos:

- Garantia de integridade dos dados (verificação via *hash*);
- Ideal para retenção de longo prazo;
- Redução de redundância e deduplicação automática.

E, como desvantagens, temos:

- Não é adequado para edição frequente de dados;
- Pode ter maior latência de acesso devido à verificação de *hash*.

Qual a melhor solução?

Resposta clássica: Depende!!! O *storage* de bloco é ideal para aplicações que exigem alto desempenho e acesso rápido a dados estruturados. O *storage* de objetos oferece escalabilidade para grandes volumes de dados, sendo amplamente usado em nuvem. O CAS é um subtipo de *storage* de objeto voltado para arquivamento seguro e *compliance*.

Armazenamento Definido por Software (SDS)

O Armazenamento Definido por Software (*Software Defined Storage*, SDS) é uma abordagem flexível para a gestão de armazenamento, onde os recursos de armazenamento são desacoplados do hardware subjacente e gerenciados por meio de software. Vamos analisar os principais conceitos e componentes:

- Separação entre hardware e software: A camada de software controla os recursos de armazenamento, enquanto o hardware pode ser um conjunto heterogêneo de dispositivos de armazenamento;
- Escalabilidade horizontal: Os sistemas podem ser expandidos através da adição de novos nós de armazenamento;



- Automação e orquestração: É utilizado software para automatizar a gestão de volumes, provisionamento e políticas de dados;
- Compatibilidade com múltiplas plataformas: Há o suporte para ambientes de nuvem, *on-premises* (recursos mantidos e gerenciados dentro das instalações físicas da organização) e híbridos.

Arquitetura de Armazenamento Distribuído

A arquitetura de SDS geralmente utiliza um sistema distribuído composto por:

- Nós de armazenamento: Computadores conectados que fornecem capacidade e poder de processamento;
- Plano de controle, responsável pela gestão, provisionamento e orquestração dos recursos;
- Plano de dados, que realiza o fluxo e manipulação dos dados (gravação, leitura e replicação);
- Os componentes típicos são:
 - Mecanismos de replicação para alta disponibilidade;
 - Distribuição de dados para balanceamento de carga e resiliência;
 - Metadados centralizados ou distribuídos para localização eficiente dos dados.

Desduplicação de Dados

A desduplicação é o processo que consiste na eliminação de cópias redundantes de dados para economizar espaço de armazenamento. Há a identificação dos blocos de dados idênticos, armazenando apenas uma instância e usando referências para representar as cópias. Existe em nível de:

- Bloco (atua em blocos de dados menores);
- Arquivo (remove arquivos duplicados inteiros).

Compressão de Dados

A compressão de dados é o processo de redução do tamanho dos dados armazenados para maximizar a utilização do espaço. Existem as compressões:

- Em tempo real, aplicada durante a gravação de dados no sistema;
- Pós-processamento, realizada após os dados serem armazenados.

Proteção de Dados

Alguns procedimentos aplicados na proteção de dados são:

- Replicação: Mantém cópias redundantes dos dados em diferentes locais ou nós;
- *Erase Coding*: Divide os dados em fragmentos e armazena informações de paridade para recuperação de falhas;



- *Snapshots*: Capturas de estado dos dados em um momento específico para recuperação rápida (muito utilizado em *backups*);
- Criptografia: Protege os dados contra acessos não autorizados;
- Políticas de backup e recuperação: Procuram garantir a restauração eficiente dos dados.

Níveis de abstração: blocos, objetos e volumes

No contexto de armazenamento SDS, os sistemas são estruturados em diferentes níveis de abstração: blocos, objetos e volumes. Cada abordagem tem características específicas para atender a diferentes requisitos de desempenho, gerenciamento e escalabilidade, como veremos na sequência.

Armazenamento em Blocos

O armazenamento em blocos divide os dados em blocos de tamanho fixo, que são tratados individualmente pelo sistema de armazenamento e mapeados diretamente a dispositivos físicos. Algumas características são:

- Granularidade de baixo nível: Os dados são divididos em blocos de 512 bytes ou mais;
- Desempenho alto: Ideal para sistemas que exigem leitura e gravação rápidas, como por exemplo, bancos de dados;
- Gerenciamento no nível do sistema operacional: Volumes de blocos são montados como dispositivos de disco pelo sistema operacional.

Os protocolos típicos são:

- iSCSI (Internet Small Computer Systems Interface);
- *Fibre Channel*.

Armazenamento de Objetos

No armazenamento de objetos, os dados são armazenados como objetos junto com seus metadados e um identificador exclusivo. Os objetos não possuem uma estrutura hierárquica como diretórios. Algumas características são:

- Escalabilidade massiva, sendo ideal para o armazenamento de grandes quantidades de dados;
- Metadados ricos, incluindo informações adicionais sobre cada objeto;
- Não é baseado em blocos ou arquivos, ou seja, os dados são acessados por meio de APIs e identificadores, não diretamente pelo sistema operacional.

Os protocolos típicos são:

- HTTP/REST para acesso via API;
- Amazon S3, OpenStack Swift.

Armazenamento em Volumes



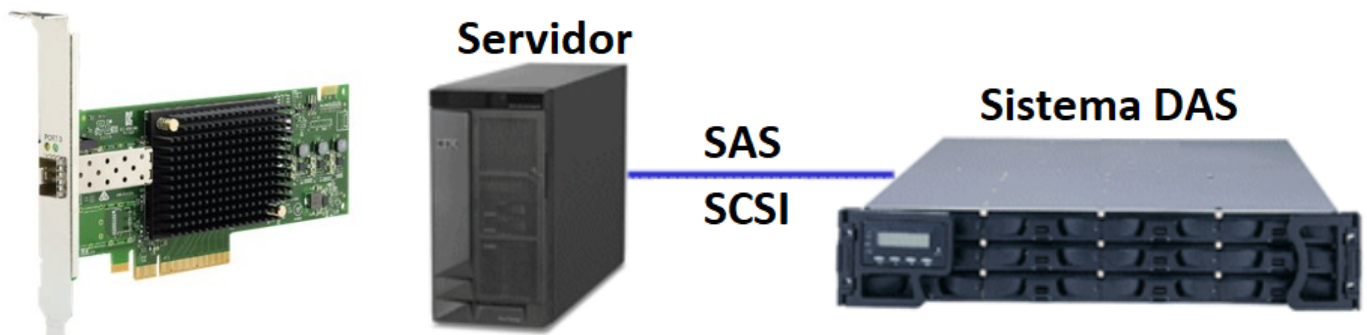
Os volumes (partições) são uma unidade lógica de armazenamento composta por blocos agregados. Um volume é apresentado como uma única entidade ao sistema operacional ou a uma aplicação. Algumas características são:

- Camada lógica sobre blocos físicos, fornecendo abstração para facilitar o gerenciamento;
- Capacidade de provisionamento, podendo ser configurado com espaço alocado dinamicamente;
- Recursos adicionais: *Snapshots*, replicação, e provisionamento fino.

Em relação aos protocolos típicos, são usados em conjunto com soluções baseadas em blocos (iSCSI, Fibre Channel) ou como volumes virtuais gerenciados por software de SDS.

DAS (Directed Attached Storage)

DAS é um sistema de armazenamento conectado diretamente ao computador, utilizando um *host bus adapter* (HBA), sem quaisquer dispositivos de rede intermediários. O **acesso** é realizado diretamente aos **blocos de dados**, ex.: um arquivo possui 100 blocos, então os 100 blocos são buscados, como se fosse um HD interno. Abaixo podemos ver um exemplo de HBA, à esquerda, e um exemplo de conexão entre um servidor e um DAS, à direita. Na conexão são mostrados os protocolos SAS e SCSI, mas poderiam ser outros também, como por exemplo SATA, Fibre Channel (FC) ou iSCSI.



O HBA mostrado acima utiliza Fibre Channel (FC), enquanto um NIC (*Network Interface Card* - uma placa de rede) geralmente utiliza Ethernet.

NAS (Network Attached Storage)

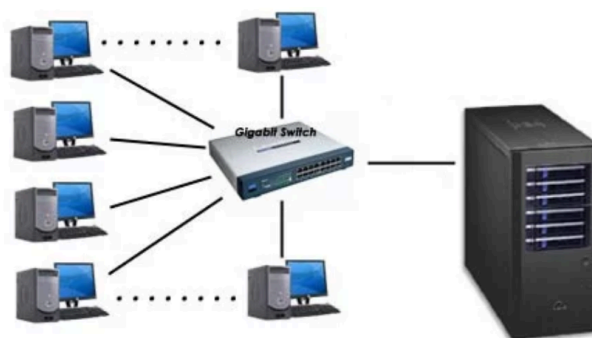
O NAS atua como se fosse um computador comum. Como assim? Para começar, ele possui sistema operacional próprio, normalmente dedicado a servir arquivos. Utiliza TCP/IP, CIFS (*Common Internet File System*) e NFS (*Network File System*), esses dois últimos são sistemas de arquivos em rede, o CIFS/SMB é o padrão para o Windows e o NFS para o Linux (na prática, qualquer sistema operacional pode suportar qualquer sistema de arquivos, basta possuir a implementação adequada).



Ao lado podemos ver um cenário de um NAS, o qual quase sempre é baseado no padrão Gigabit Ethernet.

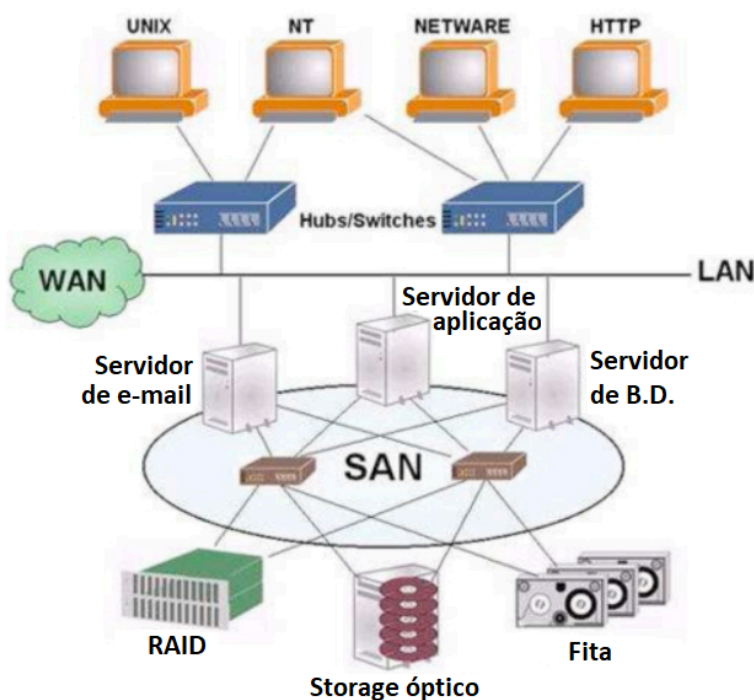
Atenção: o **dado armazenado é o arquivo**, e não o bloco! Ou seja, um arquivo é solicitado ao NAS e ele envia tal arquivo. Não tem como pedir os blocos 5 a 200 de um disco do NAS, por exemplo!

Em relação ao DAS, o NAS é mais escalável, tem maior disponibilidade e é mais fácil de gerenciar.



SAN (Storage Area Network)

Quando falamos em SAN, lembramos de LAN (Local Area Network - rede local). Então vamos associar SAN com uma rede separada, específica para o armazenamento de dados, **separada da LAN**. Assim fica mais fácil para diferenciar dos outros tipos que vimos. Abaixo podemos ver como funciona. Note que há uma LAN com 2 hubs/switches, 4 computadores (Unix, NT, Netware, HTTP), além de 3 servidores. Esses servidores estão conectados "do outro lado" a uma SAN.



Na SAN podemos ver diversos tipos de armazenamento de dados: RAID, *storage* óptico, armazenamento em fitas, entre outros. Um termo importante que às vezes é cobrado em prova de concurso é **LAN-free backup**, que é um backup de um servidor de dados para um *storage* central sem enviar os dados através da LAN.

Algumas características da SAN são:

- Infraestrutura de rede baseada no padrão FC (Fibre Channel) ou Gigabit Ethernet;
- Conectividade ponto a ponto para servidores e dispositivos de armazenamento, usando comutadores FC compatíveis com o protocolo FC;



- Utiliza roteadores, dispositivos de gateway e cabos que ajudam a interconexão dos servidores SAN com dispositivos de armazenamento;
- Armazenamento baseado em redes dedicadas e escaláveis;
- A rede SAN opera independentemente do sistema operacional e pode ser composta por dispositivos de armazenamento distintos;
- Protocolos para o transporte dos dados: iSCSI, Fibre Channel (FC), FCoE, NVMe-oF;
- Armazenamento usualmente no nível de bloco (assim como o DAS);
- Zoneamento: um dispositivo ou grupo de dispositivos só “enxerga” outro dispositivo/grupo que esteja na mesma zona (semelhante a uma VLAN), o que garante a segurança nas redes SAN;
- Suporte a QoS (Qualidade de Serviço): garante que os recursos de armazenamento sejam alocados de forma eficiente e que os aplicativos tenham acesso ao desempenho necessário.

Zoneamento

Em relação aos tipos de zoneamento, há dois métodos principais (hard e soft), que combinam com dois conjuntos de atributos (nome e porta), conforme veremos na sequência.

Soft e hard zoning: O *fabric name service* permite que cada dispositivo consulte os endereços de todos os outros dispositivos (assim como funciona o DNS).

O *soft zoning* restringe o *fabric name service* a mostrar apenas um conjunto de dispositivos permitidos. De qualquer forma, qualquer servidor ainda pode acessar qualquer dispositivo pelo seu endereço de rede.

O *hard zoning* restringe a comunicação através dos fabric switches, o que requer uma implementação de hardware eficiente, sendo mais seguro. Afinal, tudo que é feito em hardware tende a ser mais seguro do que em software, não é?

Port e WWN (World Wide Name) zoning: o zoneamento pode ser aplicado tanto à porta do switch que um dispositivo está conectado ou ao WWN (nome) do host que está conectado. O *zoneamento baseado na porta* restringe o fluxo de tráfego baseado na porta específica em que um dispositivo está conectado, ou seja, se o dispositivo for movido, vai perder o acesso. E, se um dispositivo diferente for conectado na porta em questão, ele terá o acesso garantido! O *zoneamento WWN (name zoning)* restringe o acesso pelo nome do dispositivo, então o dispositivo pode ser movido, sem problemas de acesso.

Uma notificação é enviada para todos os nós especificados no caso de mudanças na fabric. Trata-se da *Registered State Change Notification (RSCN)*. Isso permite que os nós tenham conhecimento imediatamente sobre a fabric e reajam de forma adequada.

Protocolos

Veremos quatro dos protocolos possíveis de serem utilizados em uma SAN. Começaremos com dois menos conhecidos (em provas de concurso) e depois os dois mais “conhecidos”.

Fibre Channel over Ethernet (FCoE): É um protocolo que permite o transporte de tráfego de Fibre Channel sobre redes Ethernet de alta velocidade, o que permite que as organizações



consolidem suas redes LAN e SAN, reduzindo custos e simplificando a infraestrutura. Obs.: Veremos FC na sequência.

NVMe over Fabrics (NVMe-oF): É uma especificação que permite o transporte de comandos NVMe (Non-Volatile Memory Express) sobre uma rede de dados, como Ethernet ou FC. Isso permite que os dispositivos de armazenamento NVMe sejam acessados remotamente com baixa latência e alta largura de banda.

iSCSI (Internet Small Computer System Interface): É um protocolo que encapsula comandos SCSI em pacotes IP, permitindo que o armazenamento seja transmitido sobre redes TCP/IP padrão, o que torna torna mais fácil e econômico implementar uma SAN usando infraestrutura de rede já existente, baseada em Ethernet.

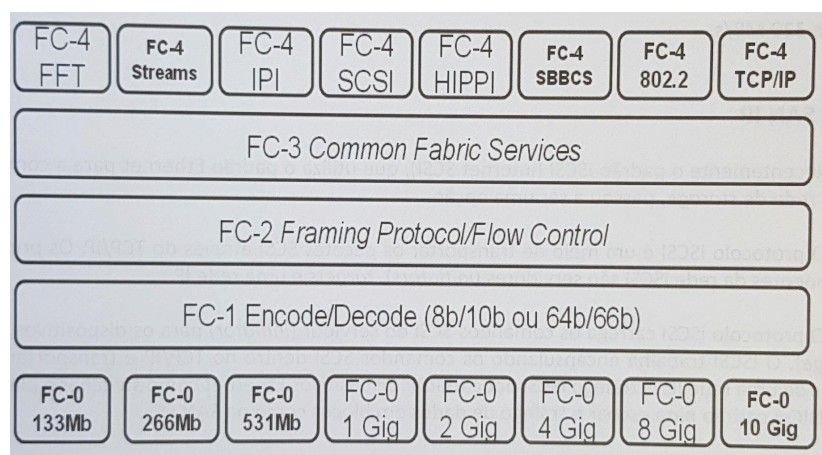
Um conceito importante é o de **LUN (Logical Unit Number)**, que é o número usado para identificar uma unidade lógica de um dispositivo endereçável através do protocolo SCSI ou protocolos SAN, que encapsulam SCSI, como Fibre Channel ou iSCSI. Uma LUN pode ser usada com qualquer dispositivo que suporta operações de leitura/escrita, mas é frequentemente usada para se referir a discos lógicos como os criados em uma SAN.

Fibre Channel (FC): (o mais citado!) É um protocolo de comunicação de alta velocidade projetado especificamente para SANs. Ele oferece taxas de transferência muito altas e baixa latência, sendo amplamente adotado em ambientes empresariais. Trata os blocos em nível de E/S como se estivesse lidando com um HD interno. Há uma menor perda de sinal em relação ao SCSI (*Small Computer System Interface*) e permite uma maior distância. Também permite a ligação de discos SCSI aos servidores e há suporte para protocolos de várias camadas de alto nível, sendo o SCSI o mais utilizado.



O **FC (Fibre Channel)** pode utilizar fibra óptica ou cobre como meio de comunicação. Pelo nome pode ser que o candidato pense que aceita apenas a fibra óptica! Fique atento!

Abaixo uma figura retirada do livro do Veras, onde podemos ver as camadas do FC. Na sequência veremos a explicação de cada uma.



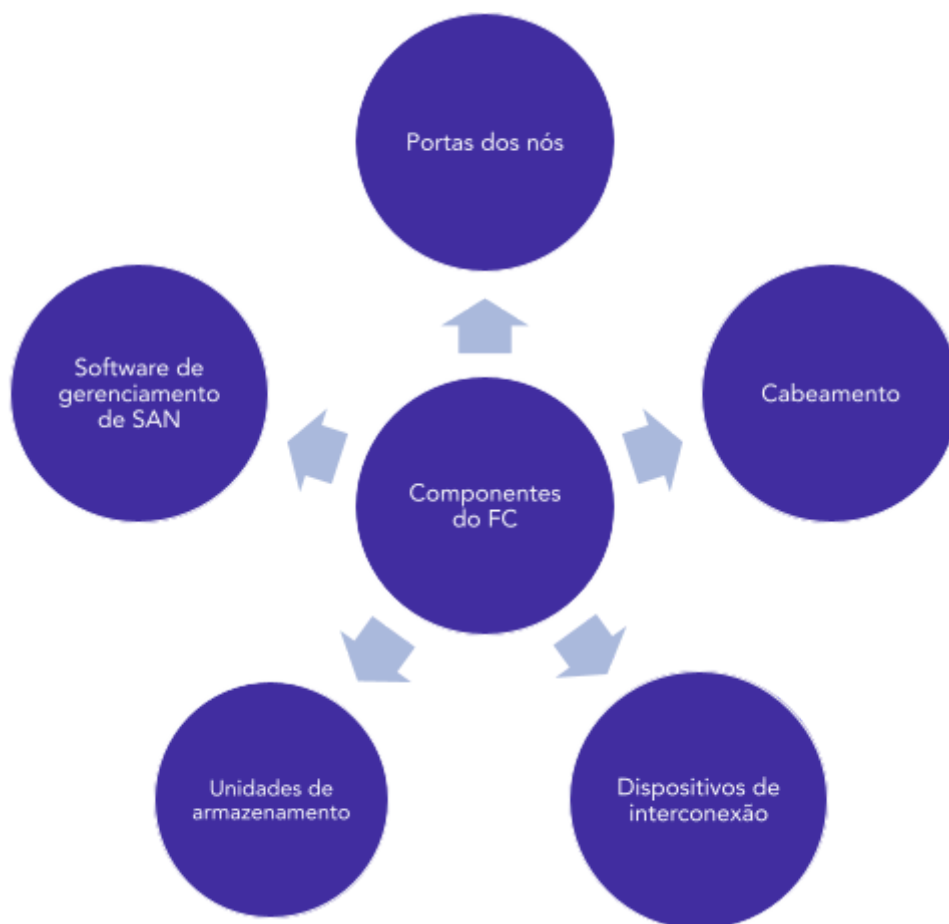
- FC4 - Aplicação: define interfaces com vários protocolos de nível superior; responsável pelo encapsulamento das várias camadas;
- FC3 - Funções auxiliares: implementa compressão, criptografia, *striping* (multiplica largura de banda usando múltiplas N_ports), *hunt groups* (habilidade de mais do que uma porta responder a um mesmo endereço), *multicast* (uma transmissão para várias portas destino) etc.;
- FC2 - Camada de Rede: define a estrutura dos *frames* do FC e os protocolos de sinal, de controle de fluxo e as classes de serviço que o FC suporta. Para suportar estes serviços, o FC-2 define os formatos de mensagens: Ordered Set, Frame, Sequence e Exchange;
- FC1 - Camada de Ligação dos dados: implementa a codificação e decodificação do sinal e controle de erros;
- FC0 - Camada Física: inclui cabos, conectores, parâmetros ópticos e elétricos etc.

Se você já estudou a arquitetura TCP/IP, vai perceber que é muito semelhante às camadas do FC.

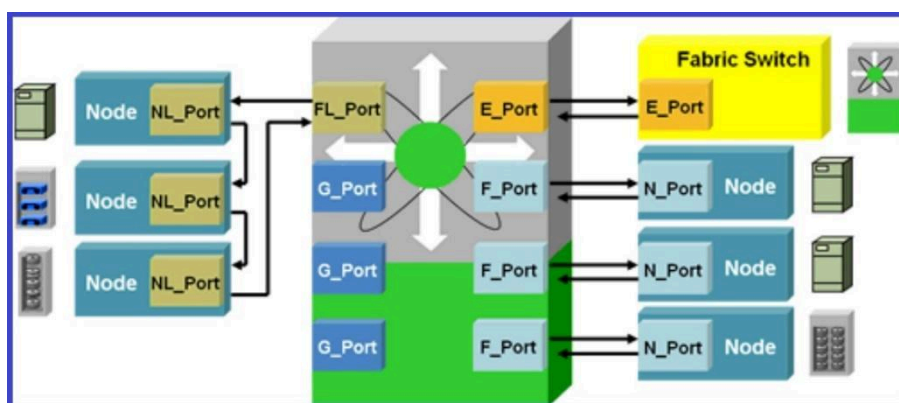
Os **componentes do FC** são:

- Portas dos nós: cada nó é fonte ou origem da informação;
- Cabeamento: fibra óptica ou cobre para pequenas distâncias (lembre-se da pegadinha!);
- Dispositivos de interconexão: *hubs*, *switches* e *directors*
 - *Directors* são similares aos *switches*, com maior número de portas e maior robustez;
- Unidades de armazenamento;
- Software de gerenciamento de SAN: gerencia a interface entre os servidores, dispositivos de interconexão e redes de *storage*.





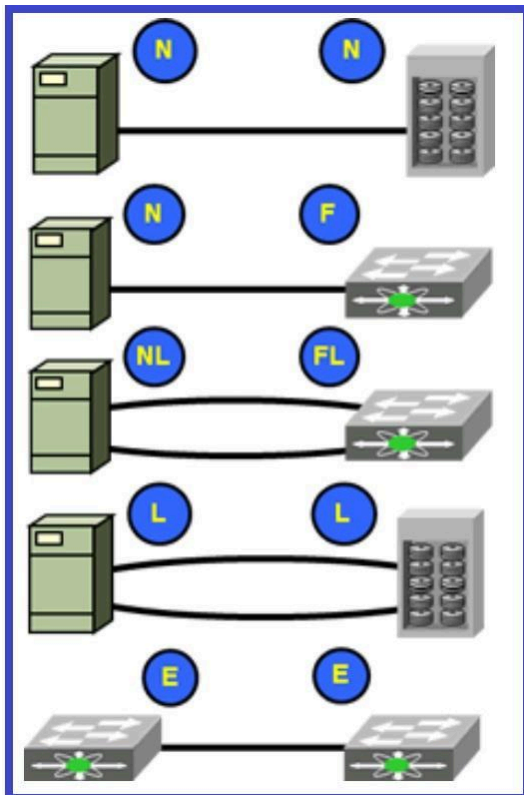
Na terminologia FC, um dispositivo de comunicação é chamado de nó. O HBA (*Host Bus Adapter*), por exemplo, é um nó no FC. Na figura¹ a seguir podemos ver exemplos de tipos de portas comuns nas redes FC.



¹ As figuras a partir desse ponto foram retiradas de Cisco Networkers 2006 - SAN-1501 - Introduction to Storage Area Networking.



Cada tipo de porta tem uma função e é de fundamental importância saber quais portas e como



Porta_N (Porta Nó): utilizada para conectar dispositivos com os *fabric switches* ou com Porta_N em configurações ponto a ponto.

Porta_F (Portas Fabric): encontradas nos switches e são utilizadas para conectar os switches com as Portas_N.

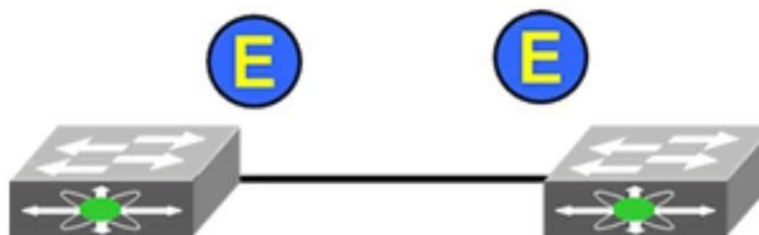
Porta_E (Porta de Expansão): utilizadas para a conexão entre dois switches Fibre Channel.

Porta_G (Porta Genérica): encontradas nos switches e são capazes de operar como uma Porta_E ou Porta_F.

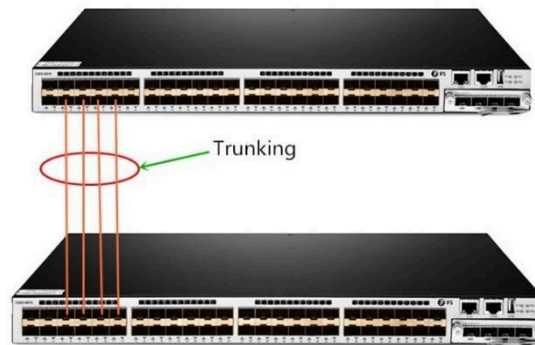
Porta_B (Porta Ponte, ou Bridge): utilizada para conectar fabrics com componentes não Fibre Channel ou redes como LAN e WAN.

Porta_L (Porta Laço): utilizadas na topologia laço arbitrado, onde não são utilizados switches FC. As portas F, G, N que tiverem interface com um laço arbitrado serão chamadas de Porta_FL, Porta_GL, e Porta_NL.

elas são utilizadas na conexão dos componentes de uma rede FC. A figura abaixo ilustra os principais casos. A conexão do tipo Porta_E para Porta_E (figura abaixo), uma interconexão entre switches, é chamada de **Inter-Switch Link (ISL)**.



Um **ISL Trunk** é um ISL lógico que provê uma largura de banda maior, agrupando conexões físicas (de mesma capacidade ou de capacidades diferentes):



Troncos (*trunks*) são utilizados para transportar o tráfego que pertence a várias VLANs (Virtual LANs) entre dispositivos no mesmo link. Um dispositivo pode determinar qual VLAN o tráfego pertence por seu identificador de VLAN. O identificador VLAN é uma etiqueta (*tag*) que é encapsulado com os dados. ISL e 802.1Q dois tipos de encapsulamento que são usados para transportar dados de várias VLANs através de ligações interurbanas.

ISL é um [protocolo proprietário da Cisco](#) para a interconexão de vários switches e manutenção de informações de VLAN que o tráfego vai entre switches. ISL opera em um ambiente ponto-a-ponto e pode suportar até **1000 VLANs**. O ISL utiliza Per VLAN Spanning Tree (PVST), que executa uma instância do Spanning Tree Protocol (STP) por VLAN. O PVST permite a otimização da colocação de interruptor de raiz para cada VLAN e suporta o balanceamento de carga de VLANs através de vários links de tronco.

802.1Q é o padrão [IEEE](#) para marcar os pacotes em um tronco e suporta até **4096 VLANs**. Em 802.1Q, o dispositivo de entroncamento insere uma tag de 4 bytes para o quadro original e recalcula a sequência de verificação de quadro (FCS) antes que o dispositivo envie o quadro sobre o link tronco. Na extremidade receptora, a tag é removida e o quadro é encaminhado para a VLAN atribuída. O IEEE 802.1Q define uma única instância de Spanning Tree que corre na VLAN nativa para todas as VLANs na rede (Mono Spanning Tree - MST), ou seja, não tem a flexibilidade e capacidade de balanceamento de carga do PVST (disponível no ISL).

As grandes [vantagens da tecnologia FC](#) são:

- Hot-swap: os discos FC podem ser instalados e removidos enquanto o sistema está em operação;
- Padrão ANSI para interfaces: não requer adaptadores especiais;
- Velocidade: atualmente até 8 Gbit/s, expansível até 10 Gbit/s;
- Loop redundância: permite alta integridade de dados em sistemas com múltiplos drives, incluindo FC RAID;
- Cabeamento mais longo: consegue manter a integridade dos dados em cabos compridos (utiliza LVD - Low Voltage Differential).



Vantagens da tecnologia FC

Hot-swap

Padrão ANSI
para
interfaces

Velocidade

Loop
redundância

Cabeamento
mais longo

Como vimos, o FC é um conjunto de protocolos. As implementações atualmente utilizadas desses protocolos são o Fibre Channel Arbitrated Loop (FC-AL) e o Switched Fabric (FC-SW). Um link em FC consiste em duas fibras unidirecionais que transmitem em direções opostas. Cada fibra está ligada a uma porta transmissora (TX) e a uma porta receptora (RX). Quando existe um Fabric, a fibra pode ser ligada a uma porta_N e a uma porta do Fabric (porta_F). Vamos ver essas **topologias** a seguir.

- Point-to-Point (**FC-P2P**): Dois dispositivos ligados diretamente. É a topologia mais simples;
- Arbitrated Loop (**FC-AL**): Todos os dispositivos estão ligados em loop ou anel. Adicionar ou remover dispositivos obriga a ser interrompida toda a atividade. A falha em um dispositivo quebra o anel. Existem **hubs** FC que permitem ligações múltiplas entre dispositivos;
- Switched Fabric (**FC-SW**): Todos os dispositivos FC estão ligados a switches (Fabric), em uma ligação similar às redes Ethernet atuais. Fornece uma estrutura que permite interconectar milhares de portas e a distância pode ser estendida (por milhares de quilômetros) através do uso de roteadores e outros componentes da SAN.



1. (COMPERVE/UFRN/2018) Uma rede de área de armazenamento (SAN) utiliza protocolos específicos para possibilitar a transferência de dados entre dispositivos em um datacenter. São exemplos de protocolos utilizados em uma SAN:

- A) DAS e UDP.
- B) FCP e NAS.
- C) FCP e iSCSI.
- D) iSCSI e UDP.

Comentários:



Fibre Channel Protocol (FCP) é o que estamos mais acostumados a ver como protocolo utilizado por uma SAN. Outro bastante comum é o iSCSI, que é um protocolo que transporta comandos SCSI entre um computador anfitrião (initiator) e um dispositivo de destino (target).

Gabarito: C

2. (CEBRASPE/TJ-SE/2014) O uso de interfaces Fiber Channel de 10 Gbps nas conexões ISL, em relação a interfaces de 8 Gbps, aumenta a largura de banda disponível por ISL e reduz o número de conexões entre switches.

Comentários:

Analise a figura mostrada na questão anterior (ISL- ligação entre portas E de dois switches). Obviamente que se forem utilizadas interfaces de 10 Gbps no lugar de interfaces de 8 Gbps, a largura de banda aumenta! A segunda parte da afirmativa eu confesso que fiquei na dúvida, pelo jeito que está escrito. Creio que o examinador quis dizer que se a largura de banda total permanecer a mesma, ex.: 40 Gbps, então se eu aumentar de 8 para 10 Gbps cada ISL, em vez de 5, precisarei de 4 conexões entre switches. Aí a questão pode ser considerada correta. Mas, como disse, isso está implícito e não ficou muito claro.

Gabarito: Correta

Arquiteturas de Armazenamento Corporativo de Dados: Storages Físicos e Virtualizados

O armazenamento de dados em ambientes corporativos pode ser estruturado de diferentes maneiras, de acordo com as necessidades de desempenho, escalabilidade e segurança. As duas abordagens principais são Storage Físico (Tradicional) e Storage Virtualizado, como veremos na sequência.

Storage Físico (Tradicional)

Esse tipo de armazenamento é baseado em hardware dedicado, como SAN (*Storage Area Network*) e NAS (*Network-Attached Storage*). As vantagens são:

- Alto desempenho, especialmente quando se utiliza SAN;
- Controle total sobre o hardware e segurança;
- Baixa latência, dependendo da infraestrutura;
- Boa escalabilidade em grandes empresas.

As desvantagens são:

- Alto custo inicial e manutenção;
- Requer espaço físico e refrigeração;
- Dificuldade de escalabilidade rápida, pois envolve muitos aspectos físicos;
- Complexidade na administração.

Storage Virtualizado

A virtualização de armazenamento desacopla o hardware do armazenamento lógico, criando uma camada de abstração entre servidores e dispositivos físicos. os tipos de Storage Virtualizado são:



- SDS (*Software-Defined Storage*): Armazenamento gerenciado por software, podendo rodar em hardware genérico. Exemplo: VMware vSAN;
- HCI (*Hyperconverged Infrastructure*): Infraestrutura hiperconvergente que combina computação, rede e armazenamento em um único sistema, com software gerenciando tudo isso. Exemplos: Nutanix, VMware vSAN;
- *Storage* em Nuvem: Armazenamento baseado em provedores como AWS S3, Google Cloud Storage, entre outros.

As vantagens do Storage Virtualizado são:

- Maior flexibilidade e escalabilidade;
- Melhor utilização dos recursos (consolidação de *storage*);
- Menor dependência de hardware proprietário;
- Facilidade de gerenciamento com automação.

Suas desvantagens são:

- Pode haver maior latência, dependendo da rede;
- Os custos podem escalar rapidamente em nuvem;
- Dependência de software para gestão e desempenho.

Qual a melhor solução?

A resposta é: Depende! Empresas com alta demanda de desempenho e controle tendem a preferir storages físicos SAN/NAS. Ambientes que buscam flexibilidade e escalabilidade, optam por virtualização e armazenamento definido por software (SDS, HCI, nuvem). Uma abordagem híbrida (SAN/NAS com SDS e nuvem) é cada vez mais utilizada para obter o melhor dos dois mundos.

Gestão e Segurança dos Dados

A gestão e segurança de dados são fundamentais para garantir a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações. Na sequência veremos estratégias robustas para a gestão do armazenamento de dados e a sua proteção.

Gestão de Dados

As principais práticas de gestão de dados envolvem:

- Classificação de Dados: Definição dos níveis de criticidade (ex.: confidencial, sensível, público), e aplicação de políticas de retenção e exclusão;
- Governança de Dados: Definição de políticas de acesso, conformidade e auditoria, com a garantia de alinhamento com leis como LGPD e HIPAA;
- Armazenamento e Backup: Uso de tipo de *storage* adequado (bloco, objeto, CAS), implementação de estratégias de backup, replicação para *sites* de recuperação de desastres;



- Desduplicação e Compressão: Redução de espaço em armazenamento, com melhoria no desempenho de backup e recuperação;
- Gerenciamento do Ciclo de Vida dos Dados (ILM - *Information Lifecycle Management*): Automatização da movimentação de dados conforme idade e relevância, arquivamento de dados antigos para sistemas de menor custo.

Segurança de Dados

A segurança de dados envolve práticas e tecnologias para proteger os dados contra acessos não autorizados, vazamentos, corrupção e perda. As principais estratégias de segurança envolvem:

- Controle de Acesso e Autenticação: Implementação de MFA (*Multi-Factor Authentication*), uso de RBAC (*Role-Based Access Control*) e ABAC (*Attribute-Based Access Control*), monitoramento de privilégios mínimos para evitar acessos indevidos;
- Criptografia: Criptografia em mídias de armazenamento e em trânsito (transferência de dados), utilização de protocolos seguros como TLS/SSL e AES-256, utilização de HSM (*Hardware Security Module*) para gerenciamento de chaves;
- Proteção contra Ransomware e Malware: Implementação de *snapshots* imutáveis em *storages*, monitoramento de comportamentos anômalos, atualização e aplicação de *patches* de segurança;
- Monitoramento e Auditoria: SIEM (*Security Information and Event Management*) para análise de logs, DLP (*Data Loss Prevention*) para evitar vazamento de dados sensíveis, além de auditoria contínua para conformidade regulatória;
- Recuperação de Desastres e Continuidade: Implementação de *sites* de Disaster Recovery (DR), testes periódicos de backup e recuperação, planos de contingência e resposta a incidentes.



QUESTÕES COMENTADAS - PADRÕES DE DISCOS E INTERFACES - MULTIBANCAS

1. (FUNCAB/IF-AM - 2014) São exemplos de memória ótica e de memória magnética, respectivamente:
- A) disco rígido e mídia CDROM.
 - B) mídia bluray e mídia de DVD.
 - C) mídia de DVD e fita magnética.
 - D) fita magnética e disquetes.
 - E) pen drive e disco rígido.

Comentários:

São mídia óticas: CDs, DVDs e Blu-rays. São mídias magnéticas: HDs, disquetes e fitas magnéticas. SSDs e pen drives utilizam memória flash. Portanto, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra C

2. (CESPE/FUB - 2015) As unidades SSD (solid state drive) possuem menor tempo de acesso à memória do que os HDs magnéticos ou os drives ópticos; porém, essas unidades apresentam a desvantagem de ainda utilizarem partes móveis eletromecânicas, o que aumenta a vibração e o ruído do equipamento.

Comentários:

As unidades que possuem partes mecânicas são os HDs (aquele braço mecânico contendo as cabeças de leitura/gravação). Isso não ocorre com as unidades de SSD, as quais possuem memória flash. Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

3. (CESPE/TCU - 2015) Embora a tecnologia flash dos discos de estado sólido (SSDs) ofereça vantagens de desempenho significativas em comparação aos HDDs, o custo do desempenho tende a ser mais elevado por gigabyte de armazenamento. O ganho de desempenho será menor para aplicações com cargas de trabalho em que grandes blocos de dados sequenciais sejam lidos de uma só vez. Nesse caso, se as cabeças do disco forem reposicionadas com muito



menos frequência, a vantagem relativa também será menor porque os HDDs convencionais tendem a ser melhores.

Comentários:

Bom, tudo que é melhor tende a ser mais caro, não é? É o caso do SSD, em relação ao HD. A grande vantagem do SSD é sua velocidade, pois não possui parte mecânica (aquele braço que fica se movendo entre as trilhas em um HD, por exemplo). Em situações em que há muitos movimentos do braço no HD, a leitura/gravação de dados se torna cada vez mais lenta. Por isso, quando há a comparação em uma situação em que um HD utilize pouco a parte mecânica (dados não fragmentados, por exemplo) com um SSD, a vantagem do SSD será menor.

Portanto, a questão está **correta**.

Gabarito: Correta

4. (CESPE/FUB - 2016) O SSD (solid state drive) utiliza memória flash para armazenamento não volátil de dados.

Comentários:

Questão direta ao ponto. Já vimos algumas vezes que o SSD utiliza memória flash, enquanto o HD utiliza discos magnéticos e um braço mecânico com cabeças de leitura/gravação. Portanto, a questão está **correta**.

Gabarito: Correta

5. (IF-PE/IF-PE - 2017) TEXTO 08 - O UV400 da Kingston é impulsionado por uma controladora Marvell de quatro canais, proporcionando velocidades incríveis e melhor desempenho comparado com um disco rígido mecânico. Ele aumenta drasticamente a frequência de resposta do seu computador e é 10 vezes mais rápido do que um disco rígido de 7200 RPM. Mais robusto, confiável e durável do que um disco rígido, o UV400 é produzido com o uso de memória Flash. Para facilitar a instalação o UV400 está disponível em kits e em várias capacidades, de 120GB até 960GB.

O TEXTO 08 traz a descrição de um produto do site de seu fabricante. Assinale a alternativa que melhor descreve a tecnologia de armazenamento adotada pelo UV400.

- A) Serial ATA.
- B) Mídia Blu-ray.
- C) Solid-State Drive.



- D) Small Computer System Interface.
- E) Redundant Array of Independent Disks.

Comentários:

HDD (Hard Disk Drive): possui discos com duas faces cada, com uma superfície magnética em cada face. Para a leitura e escrita possui braços mecânicos com cabeças de leitura/gravação. Utiliza a unidade RPM (rotações por minuto) para descrever a velocidade de rotação.

SSD (Solid-State Drive, também chamado de Solid-State Disk): não possui “partes mecânicas”, utiliza memória flash.

Portanto, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra C

6. (CESPE/EBSERH - 2018) Ainda que possuam uma interface semelhante, os discos SCSI e IDE são diferentes em relação ao modo como seus cilindros, trilhas e setores são organizados.

Comentários:

O modo de funcionamento “interno” (cilindros, trilhas e setores), a parte dos dados em si, é o mesmo para discos IDE ou SCSI. O que muda é a maneira de se comunicar com o sistema, como os dados são transmitidos/recebidos. Afinal de contas, SCSI e IDE são interfaces (responsáveis por fazer o “meio de campo”). Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

7. (CESPE/EBSERH - 2018) Ainda que possuam uma interface semelhante, os discos SCSI e IDE são diferentes em relação ao modo como seus cilindros, trilhas e setores são organizados.

Comentários:

SCSI e IDE (PATA) são apenas interfaces. O modo como os cilindros, trilhas e setores são organizados em HDs permanecem do mesmo jeito! Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

8. (CESPE/Polícia Federal - 2018) Seek time é o tempo que a cabeça de leitura e gravação de um disco rígido leva para ir de uma trilha a outra do disco.

Comentários:



Tempo de busca (*seek time*): interpretação do endereço pela unidade de controle e movimento mecânico do braço para cima da trilha desejada. É o maior componente do tempo de acesso. Valores comuns são 5 a 10 ms. Lembre-se, esse braço mecânico é o mais lento dos componentes!!!

Portanto, a questão está **correta**.

Gabarito: Correta

9. (CS-UFG/IF Goiano - 2019) Considerando as unidades de armazenamento de dados sob a perspectiva histórica, a princípio, houve a presença de partes móveis em seus projetos. No entanto, devido à evolução tecnológica, foram desenvolvidas unidades que não se enquadram no conjunto dos "acionadores de disco", como é o caso do

- A) HDD
- B) ODD
- C) SSD
- D) FDD

Comentários:

O SSD (Solid State Drive) não possui partes mecânicas e não há um acionamento de disco. O HDD (Hard Disk Drive) e o disquete (Floppy Disk Drive) possuem o acionamento, assim como o disco óptico (ODD). Portanto, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra C



QUESTÕES COMENTADAS - SERVIÇOS/REDES DE ARMAZENAMENTO - MULTIBANCAS

1. (CESGRANRIO/BNDES - 2013) Uma SAN (Storage Area Network) pode ser usada em uma LAN (Local Area Network) de modo a permitir o compartilhamento de dispositivos de armazenamento. Uma das características das arquiteturas de armazenamento de dados em uma SAN é que, na arquitetura

A) LAN free, os dados de backup são movidos através da SAN, permitindo um maior uso da largura de banda da LAN para outras necessidades do negócio.

B) LAN free, é previsto o uso da LAN exclusivamente para o backup de dados.

C) client free, cada cliente de backup é responsável por realizar o seu próprio backup, enviando os seus dados para um servidor de backup externo a SAN por meio da LAN.

D) server free, cada servidor de backup é responsável por realizar o seu próprio backup, enviando os seus dados de backup pela LAN para uma mídia externa a SAN.

E) server free e na arquitetura client free são executados os backups de dados através de serviços Web sem o uso da SAN.

Comentários:

O nome "LAN free" já deixa claro que a LAN (rede local) fica livre para outros dados, sendo que o backup trafega pela rede SAN. Portanto, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

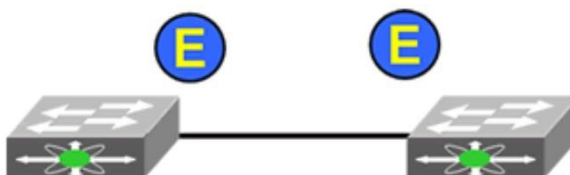
Gabarito: Letra A

2. (CESPE/TJ-SE - 2014) No que se refere às redes SAN (storage area network), Switches e Directors Fiber Channel, ISL (inter switch link), trunk e zoning, julgue os próximos itens.

As conexões entre switches, ou ISL, são realizadas em portas tipo N_port.

Comentários:

A conexão do tipo Porta_E para Porta_E (figura abaixo), uma interconexão entre switches, é chamada de Inter-Switch Link (ISL).



Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

3. (CESPE/TJ-SE - 2014) O uso de interfaces Fiber Channel de 10 Gbps nas conexões ISL, em relação a interfaces de 8 Gbps, aumenta a largura de banda disponível por ISL e reduz o número de conexões entre switches.

Comentários:

Analise a figura mostrada na questão anterior (ISL- ligação entre portas E de dois switches). Obviamente que se forem utilizadas interfaces de 10 Gbps no lugar de interfaces de 8 Gbps, a largura de banda aumenta! A segunda parte da afirmativa eu confesso que fiquei na dúvida, pelo jeito que está escrito. Creio que o examinador quis dizer que se a largura de banda total permanecer a mesma, ex.: 40 Gbps, então se eu aumentar de 8 para 10 Gbps cada ISL, em vez de 5, precisarei de 4 conexões entre switches. Aí a questão ode ser considerada correta. Mas, como disse, isso está implícito e não ficou muito claro. Portanto, a questão está **correta**.

Gabarito: Correta

4. (CESPE/TJ-SE - 2014) Um Director Fiber Channel apresenta maior capacidade (por exemplo, em número de portas para conexão) e maior tolerância a falhas que um Switch Fiber Channel.

Comentários:

Os componentes do FC são:

- Portas dos nós: cada nó é fonte ou origem da informação;
- Cabeamento: fibra óptica ou cobre para pequenas distâncias (lembre-se da pegadinha!);
- Dispositivos de interconexão: hubs, switches e directors
 - Directors são similares aos switches, com maior número de portas e maior robustez;
- Unidades de armazenamento;
- Software de gerenciamento de SAN: gerencia a interface entre os servidores, dispositivos de interconexão e redes de storage.

Portanto, a questão está **correta**.

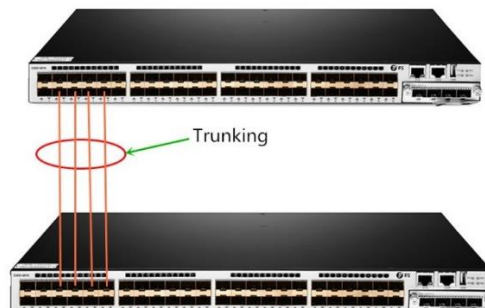
Gabarito: Correta

5. (CESPE/TJ-SE - 2014) Trunk é um agregado de enlaces entre switches, o qual pode apenas ser criado usando-se ISLs de mesma capacidade.

Comentários:



Um ISL Trunk é um ISL lógico que provê uma largura de banda maior, agrupando conexões físicas (de mesma capacidade ou de capacidades diferentes), conforme mostrado na figura abaixo.



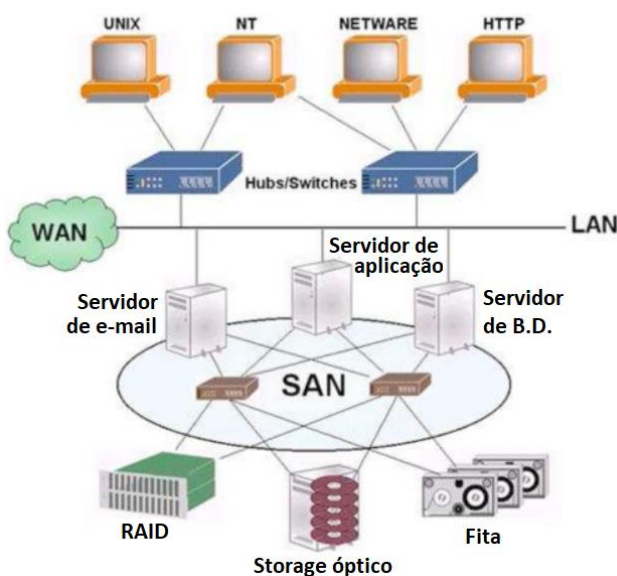
O que torna a questão errada é afirmar que só pode ser criado com ISLs de mesma capacidade. Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

6. (CESPE/TJ-SE - 2014) Uma rede SAN dispensa o uso de soluções de rede dedicadas como as redes com base em Fiber Channel —, pois os servidores, ao utilizarem as redes de dados comuns da organização, como, por exemplo, uma rede Gigabit Ethernet, passam a ter, com a SAN, acesso direto aos dispositivos de armazenamento.

Comentários:

A rede SAN não dispensa o uso de uma rede dedicada! Vamos relembrar a figura abaixo, onde está bem claro que há uma rede específica para storage:



Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada



7. (CESPE/TJ-SE - 2014) Ao configurar o zoneamento em uma rede SAN, os dispositivos localizados fora de determinada zona não serão visíveis para os dispositivos que pertencem a essa zona, de modo que o tráfego dentro da referida zona passará a ser isolado das demais zonas.

Comentários:

Algumas características da SAN são:

- Infraestrutura de rede baseada no padrão FC ou Gigabit Ethernet;
- Armazenamento baseado em redes dedicadas e escaláveis;
- Storage usualmente no nível de bloco (assim como o DAS);
- Zoneamento: um dispositivo ou grupo de dispositivos só "enxerga" outro dispositivo/grupo que esteja na mesma zona (semelhante a uma VLAN), o que garante a segurança nas redes SAN.

Portanto, a questão está **correta**.

Gabarito: Correta

8. (CESPE/TJ-CE - 2014) Acerca do ISL (Inter Switch Link), assinale a opção correta.

A) Esse protocolo de encapsulamento funciona perfeitamente em equipamentos de outros fabricantes, apesar de ser um protocolo proprietário da CISCO.

B) Uma das vantagens do ISL reside na forma como o frame é encapsulado, de modo a realizar modificações no frame Ethernet e recalcular seu FCS.

C) O ISL otimiza o uso de links físicos trabalhando com uma instância de spanning tree protocol de cada vez.

D) Esse protocolo possui alta capacidade de interligação, podendo, em alguns casos, suportar até 1.000 VLANs.

E) O ISL, um protocolo proprietário que serve para manter a comunicação de no máximo dois switches, possui um software de gerenciamento com interface intuitiva.

Comentários:

ISL é um protocolo proprietário da Cisco para a interconexão de vários switches e manutenção de informações de VLAN que o tráfego vai entre switches. ISL opera em um ambiente ponto-a-ponto e pode suportar até 1000 VLANs. O ISL utiliza Per VLAN Spanning Tree (PVST), que executa uma instância do Spanning Tree Protocol (STP) por VLAN. O PVST permite a otimização da colocação



de interruptor de raiz para cada VLAN e suporta o balanceamento de carga de VLANs através de vários links de tronco. Portanto, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra D

9. (CESPE/ANATEL - 2014) A função zoneamento (zoning) em SAN pode ser classificada em três tipos: WWN zoning, soft zoning e hard zoning. Em uma soft zoning, a informação da zona deve ser atualizada sempre que o administrador realizar qualquer mudança nas portas de um switch.

Comentários:

Em relação aos tipos de zoneamento, há dois métodos principais (hard e soft), que combinam com dois conjuntos de atributos (nome e porta), conforme veremos na sequência.

Soft e hard zoning: O fabric name service permite que cada dispositivo consulte os endereços de todos os outros dispositivos (assim como funciona o DNS). O soft zoning restringe o fabric name service a mostrar apenas um conjunto de dispositivos permitidos. De qualquer forma, qualquer servidor ainda pode acessar qualquer dispositivo pelo seu endereço de rede. O hard zoning restringe a comunicação através dos fabric switches, o que requer uma implementação de hardware eficiente, sendo mais seguro. Afinal, tudo que é feito em hardware tende a ser mais seguro do que em software, não é?

Port e WWN (World Wide Name) zoning: o zoneamento pode ser aplicado tanto à porta do switch que um dispositivo está conectado ou ao WWN (nome) do host que está conectado. O zoneamento baseado na porta restringe o fluxo de tráfego baseado na porta específica em que um dispositivo está conectado, ou seja, se o dispositivo for movido, vai perder o acesso. E, se um dispositivo diferente for conectado na porta em questão, ele terá o acesso garantido! O zoneamento WWN (name zoning) restringe o acesso pelo nome do dispositivo, então o dispositivo pode ser movido, sem problemas de acesso.

Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

10.(IDECAN/PRODEB - 2015) Uma rede SAN (Storage Area Network – Rede de Áreas de Armazenamento) oferece vantagens de escalabilidade, disponibilidade, desempenho e custo, tudo isso se comparado com servidores DAS (Direct-Attached Storage). Sobre as redes SAN é correto afirmar que " _____, _____ e _____ são os dispositivos de interconexão mais comuns empregados em SAN. _____ são usados como dispositivos de comunicação em implementações FC-AL". (Somasundaram, 2011.) Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

A) Hubs / Swiches / Directors / Hubs



- B) Roteadores / Hubs / Bridges / Bridges
- C) Roteadores / Bridges / Switches / Switches
- D) Switches / Hubs / roteadores / Roteadores

Comentários:

Os componentes do FC são:

- Portas dos nós: cada nó é fonte ou origem da informação;
- Cabeamento: fibra óptica ou cobre para pequenas distâncias (lembre-se da pegadinha!);
- Dispositivos de interconexão: hubs, switches e directors
 - Directors são similares aos switches, com maior número de portas e maior robustez;
- Unidades de armazenamento;
- Software de gerenciamento de SAN: gerencia a interface entre os servidores, dispositivos de interconexão e redes de storage.

Vamos ver as topologias a seguir.

- Point-to-Point (FC-P2P): Dois dispositivos ligados diretamente. É a topologia mais simples;
- Arbitrated Loop (FC-AL): Todos os dispositivos estão ligados em loop ou anel. Adicionar ou remover dispositivos obriga a ser interrompida toda a atividade. A falha em um dispositivo quebra o anel. Existem hubs FC que permitem ligações múltiplas entre dispositivos;
- Switched Fabric (FC-SW): Todos os dispositivos FC estão ligados a switches (Fabric), em uma ligação similar às redes Ethernet atuais.

Portanto, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra A

11.(CESPE/TCE-PA - 2016) Apesar das semelhanças entre Switches e Directors Fiber Channel, apenas Switches podem ser aplicados em redes SAN e utilizados como FCoE (Fibre Channel over Ethernet).

Comentários:

Directors são similares aos switches, com maior número de portas e maior robustez. Portanto, ambos podem ser utilizados em redes SAN. Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

12.(CESPE/SEDF - 2017) Acerca do armazenamento de dados e das redes fibre channel SAN, julgue o item a seguir.



Na configuração estática de zoneamento, a zona é designada ao dispositivo, o que facilita a mobilidade dos dispositivos entre as portas, caso isso se faça necessário.

Comentários:

A configuração estática está atrelada a uma porta (port zoning), enquanto a dinâmica está atrelada ao nome do dispositivo (WWN zoning). Portanto, a questão está **errada**.

Gabarito: Errada

13.(FCC/TRE-SP - 2017) Restringir o tráfego Registered State Change Notification – RSCN é uma vantagem

- A) da topologia fabric core-duo em FC SAN.
- B) do isolamento dos serviços de fabric em redes ATM.
- C) da topologia mesh em redes NFS.
- D) da topologia iSCSI bridged em redes NAS.
- E) do zoneamento em FC SAN.

Comentários:

Uma notificação é enviada para todos os nós especificados no caso de mudanças na fabric. Trata-se da Registered State Change Notification (RSCN). Isso permite que os nós tenham conhecimento imediatamente sobre a fabric e reajam de forma adequada. Portanto, a **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra E

14.(FCM/IF Baiano - 2017) Avalie as afirmações abaixo com relação ao sistema de storage SAN e assinale (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () Permite redes LAN para troca de arquivos entre todos os nós.
- () Admite conexão de discos magnéticos, de discos óticos e até mesmo de fitas.
- () Permite que servidores realizem boot por meio da própria infraestrutura de rede.
- () Não é possível implementar recursos de RAID.
- () Permite aumento de escala na capacidade de armazenamento; todavia, para isso, é necessário desligar os servidores.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é



- A) V, V, F, F, V.
- B) V, F, V, V, F.
- C) F, F, F, V, V.
- D) F, V, V, F, F
- E) V, F, V, F, V.

Comentários:

Para as questões F, coloquei ao lado como seria o correto:

- (F) A SAN é uma rede separada para os dados, justamente para deixar a LAN "mais livre".
- (V) Admite conexão de HDs, de discos óticos, fitas. Permite RAID etc.
- (V) Existe boot remoto, se a placa de rede permitir.
- (F) É possível implementar RAID, sim! Na verdade, é bastante utilizado, ótimo para redundância.
- (F) Nada de desligar os servidores, pois eles permitem troca à quente (hot swap).

Portanto, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra D

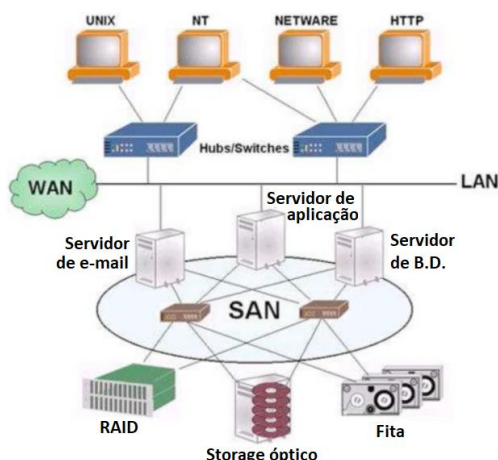
15.(COMPERVE/UFRN - 2018) Os analistas da UFRN criaram um projeto para um novo datacenter que incluirá servidores, storages e bibliotecas de fitas. Um dos itens desse projeto prevê a criação de uma rede de área de armazenamento (Storage Area Network – SAN). Uma das características de uma SAN é

- A) criar restrições para acesso aos sistemas de arquivos existentes nos storages.
- B) disponibilizar um sistema de arquivos e protocolos para manipulação de arquivos.
- C) promover criptografia nos dados armazenados nos storages.
- D) promover a transferência de dados entre computadores/servidores e storages.

Comentários:

SAN é uma rede de storages e, para acessá-los, temos os servidores:





Portanto, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra D

16.(COMPERVE/UFRN - 2018) Arquitetura para armazenamento de dados em rede que armazena e recupera dados na forma de arquivos, utilizando a rede IP. Nessa arquitetura, o servidor de aplicação não tem controle e nem conhecimento de como é a estrutura do subsistema de discos, volume e partição. Essa arquitetura é a

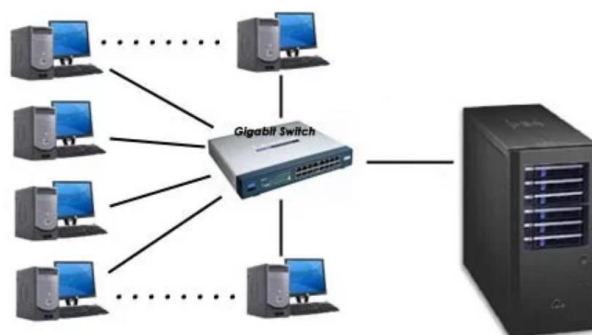
- A) DAS.
- B) NAS.
- C) SAN.
- D) SAD.

Comentários:

Quando a questão fala em recuperação de arquivos fica mais fácil, pois dos 3 tipos, apenas um trabalha dessa forma. Os outros dois trabalham com blocos. Vamos relembrar:

Ao lado podemos ver um cenário de um NAS, o qual quase sempre é baseado no padrão Gigabit Ethernet.

Atenção: o dado armazenado é o arquivo, e não o bloco! Ou seja, um arquivo é solicitado ao NAS e ele envia tal arquivo. Não tem como pedir os blocos 5 a 200 de um disco do NAS, por exemplo!



Em relação ao DAS, o NAS é mais escalável, tem maior disponibilidade e é mais fácil de gerenciar.

Portanto, a **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra B

17.(COMPERVE/UFRN - 2018) Uma rede de área de armazenamento (SAN) utiliza protocolos específicos para possibilitar a transferência de dados entre dispositivos em um datacenter. São exemplos de protocolos utilizados em uma SAN:

- A) DAS e UDP.
- B) FCP e NAS.
- C) FCP e iSCSI.
- D) iSCSI e UDP.

Comentários:

Fibre Channel Protocol (FCP) é o que estamos mais acostumados a ver como protocolo utilizado por uma SAN. Outro bastante comum é o iSCSI, que é um protocolo que transporta comandos SCSI entre um computador anfitrião (initiator) e um dispositivo de destino (target). Portanto, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra C

18.(FGV/COMPESA - 2018) Sobre as formas de organização de um sistema de armazenamento de dados corporativos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um DAS (Direct Attached Storage) é um sistema de armazenamento que não é compartilhado e nenhum outro dispositivo na rede pode ter acesso direto aos dados.
- II. Um NAS (Network Attached Storage) apresenta como principal desvantagem a dependência do modelo cliente/servidor para comunicação e troca de dados, o que pode criar uma sobrecarga no compartilhamento de arquivos com vários servidores.
- III. Um SAN (Storage Area Network) é projetado para conectar elementos de armazenamento, como conjuntos de discos e fitas, a múltiplos servidores por meio de dispositivos de rede de alta disponibilidade, confiabilidade e tolerância a falhas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, somente.



- B) II, somente.
- C) III, somente.
- D) I e III, somente.
- E) I, II e III.

Comentários:

(I) O nome já deixa claro, é uma “ligação” direta, sem intermediários (switches, por exemplo), então só o servidor que está conectado ao DAS é que tem acesso a esses dados. (II) Um NAS apresenta como principal desvantagem a dependência do modelo cliente/servidor, lembrando que ele trabalha com arquivos e não com blocos. Ou seja, um arquivo é solicitado e o NAS devolve aquele arquivo. (III) Um SAN é justamente isso, uma rede de storages que podem ser acessados por servidores, através de uma rede de alta disponibilidade, confiabilidade e tolerância a falhas. Portanto, a **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra E

19.(FGV/MPE-AL - 2018) A alta disponibilidade do dado tem sido um requisito cada vez mais frequente dos sistemas de informação. A fim de atender esse requisito e incrementar a resiliência no acesso ao dado, soluções de infraestrutura têm contemplado a utilização de storage para armazenamento externo.

Considerando o cenário descrito, analise as afirmativas a seguir.

- I. O uso de uma rede dedicada ao armazenamento, conhecida como SAN, é obrigatório.
- II. O desempenho da solução NAS pode ser afetado se a rede LAN (ethernet) estiver congestionada.
- III. Em uma solução DAS, pode-se utilizar um equipamento de conexão de rede LAN (ethernet) para conectar os servidores diretamente ao storage.
- IV. Em uma rede SAN, é necessário fazer zoneamento entre os servidores e o storage para permitir acesso dos servidores aos volumes lógicos do storage.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.



D) II e III, apenas.

E) II e IV, apenas.

Comentários:

(I) Não é obrigatório! Mas teria um melhor desempenho. (II) O NAS utiliza a LAN (rede local), então seu desempenho pode ser afetado se a LAN estiver congestionada. (III) Uma solução DAS não permite intermediários (equipamentos de conexão), a conexão é direta com o servidor. (IV) O zoneamento é uma forma de "permitir o que cada um pode enxergar" e é necessário que essa configuração seja realizada entre os servidores e o storage. Portanto, a **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra E

20.(SUGEP-UFRPE/UFRPE - 2018) Analise as características apresentadas abaixo.

1) O tipo de informação que trafega neste tipo de rede é o bloco de dados.

2) Disponibiliza armazenamento e sistema de arquivos.

3) Fornece protocolos de camada.

4) Roda um sistema operacional completo e funciona como um servidor de arquivos, ligado diretamente na rede.

As características acima (1 a 4) correspondem, respectivamente, a:

A) NAS - SAN - NAS - SAN

B) SAN - NAS - NAS - NAS

C) SAN - NAS - SAN - NAS

D) SAN - NAS - NAS - SAN

E) NAS - SAN - SAN - NAS

Comentários:

1) Bloco de dados = SAN (o DAS também, mas não aparece na questão).

2) Sistema de arquivos = NAS, pois dos 3 tipos, é o único que trabalha com arquivo e não com blocos.

3) Protocolos de camada = SAN. Vimos o FC que trabalha com 5 camadas.



4) Sistema operacional completo e funciona como um servidor de arquivos = NAS, o qual tem suporte ao TCP/IP, CIFS/SMB, NFS etc.

Portanto, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra C

21.(IBFC/IDAM - 2019) Quando se projeta ou se implementa o SAN (Storage Area Network) ou o DAS (Direct Attached Storage), observa-se que eles possuem uma transferência de dados eficiente, pois utilizam o conceito de:

- A) armazenamento em bloco
- B) compartilhamento por arquivos
- C) transferência em nível de arquivo
- D) movimentação por diretórios

Comentários:

DAS e SAN utilizam blocos, enquanto o NAS trabalha com arquivos. Portanto, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

Gabarito: Letra A



LISTA DE QUESTÕES - PADRÕES DE DISCOS E INTERFACES - MULTIBANCAS

1. (FUNCAB/IF-AM - 2014) São exemplos de memória ótica e de memória magnética, respectivamente:
 - A) disco rígido e mídia CDROM.
 - B) mídia bluray e mídia de DVD.
 - C) mídia de DVD e fita magnética.
 - D) fita magnética e disquetes.
 - E) pen drive e disco rígido.
2. (CESPE/FUB - 2015) As unidades SSD (solid state drive) possuem menor tempo de acesso à memória do que os HDs magnéticos ou os drives ópticos; porém, essas unidades apresentam a desvantagem de ainda utilizarem partes móveis eletromecânicas, o que aumenta a vibração e o ruído do equipamento.
3. (CESPE/TCU - 2015) Embora a tecnologia flash dos discos de estado sólido (SSDs) ofereça vantagens de desempenho significativas em comparação aos HDDs, o custo do desempenho tende a ser mais elevado por gigabyte de armazenamento. O ganho de desempenho será menor para aplicações com cargas de trabalho em que grandes blocos de dados sequenciais sejam lidos de uma só vez. Nesse caso, se as cabeças do disco forem reposicionadas com muito menos frequência, a vantagem relativa também será menor porque os HDDs convencionais tendem a ser melhores.
4. (CESPE/FUB - 2016) O SSD (solid state drive) utiliza memória flash para armazenamento não volátil de dados.
5. (IF-PE/IF-PE - 2017) TEXTO 08 - O UV400 da Kingston é impulsionado por uma controladora Marvell de quatro canais, proporcionando velocidades incríveis e melhor desempenho comparado com um disco rígido mecânico. Ele aumenta drasticamente a frequência de resposta do seu computador e é 10 vezes mais rápido do que um disco rígido de 7200 RPM. Mais robusto, confiável e durável do que um disco rígido, o UV400 é produzido com o uso de memória Flash. Para facilitar a instalação o UV400 está disponível em kits e em várias capacidades, de 120GB até 960GB.

O TEXTO 08 traz a descrição de um produto do site de seu fabricante. Assinale a alternativa que melhor descreve a tecnologia de armazenamento adotada pelo UV400.



- A) Serial ATA.
 - B) Mídia Blu-ray.
 - C) Solid-State Drive.
 - D) Small Computer System Interface.
 - E) Redundant Array of Independent Disks.
6. (CESPE/EBSERH - 2018) Ainda que possuam uma interface semelhante, os discos SCSI e IDE são diferentes em relação ao modo como seus cilindros, trilhas e setores são organizados.
7. (CESPE/EBSERH - 2018) Ainda que possuam uma interface semelhante, os discos SCSI e IDE são diferentes em relação ao modo como seus cilindros, trilhas e setores são organizados.
8. (CESPE/Polícia Federal - 2018) Seek time é o tempo que a cabeça de leitura e gravação de um disco rígido leva para ir de uma trilha a outra do disco.
9. (CS-UFG/IF Goiano - 2019) Considerando as unidades de armazenamento de dados sob a perspectiva histórica, a princípio, houve a presença de partes móveis em seus projetos. No entanto, devido à evolução tecnológica, foram desenvolvidas unidades que não se enquadram no conjunto dos "acionadores de disco", como é o caso do
- A) HDD
 - B) ODD
 - C) SSD
 - D) FDD



GABARITO



GABARITO

- 1- C
- 2- Errada
- 3- Correta

- 4- Correta
- 5- C
- 6- Errada

- 7- Errada
- 8- Correta
- 9- C



LISTA DE QUESTÕES - SERVIÇOS/REDES DE ARMAZENAMENTO - MULTIBANCAS

1. (CESGRANRIO/BNDES - 2013) Uma SAN (Storage Area Network) pode ser usada em uma LAN (Local Area Network) de modo a permitir o compartilhamento de dispositivos de armazenamento. Uma das características das arquiteturas de armazenamento de dados em uma SAN é que, na arquitetura
 - A) LAN free, os dados de backup são movidos através da SAN, permitindo um maior uso da largura de banda da LAN para outras necessidades do negócio.
 - B) LAN free, é previsto o uso da LAN exclusivamente para o backup de dados.
 - C) client free, cada cliente de backup é responsável por realizar o seu próprio backup, enviando os seus dados para um servidor de backup externo a SAN por meio da LAN.
 - D) server free, cada servidor de backup é responsável por realizar o seu próprio backup, enviando os seus dados de backup pela LAN para uma mídia externa a SAN.
 - E) server free e na arquitetura client free são executados os backups de dados através de serviços Web sem o uso da SAN.
2. (CESPE/TJ-SE - 2014) No que se refere às redes SAN (storage area network), Switches e Directors Fiber Channel, ISL (inter switch link), trunk e zoning, julgue os próximos itens.

As conexões entre switches, ou ISL, são realizadas em portas tipo N_port.
3. (CESPE/TJ-SE - 2014) O uso de interfaces Fiber Channel de 10 Gbps nas conexões ISL, em relação a interfaces de 8 Gbps, aumenta a largura de banda disponível por ISL e reduz o número de conexões entre switches.
4. (CESPE/TJ-SE - 2014) Um Director Fiber Channel apresenta maior capacidade (por exemplo, em número de portas para conexão) e maior tolerância a falhas que um Switch Fiber Channel.
5. (CESPE/TJ-SE - 2014) Trunk é um agregado de enlaces entre switches, o qual pode apenas ser criado usando-se ISLs de mesma capacidade.
6. (CESPE/TJ-SE - 2014) Uma rede SAN dispensa o uso de soluções de rede dedicadas como as redes com base em Fiber Channel —, pois os servidores, ao utilizarem as redes de dados comuns da organização, como, por exemplo, uma rede Gigabit Ethernet, passam a ter, com a SAN, acesso direto aos dispositivos de armazenamento.
7. (CESPE/TJ-SE - 2014) Ao configurar o zoneamento em uma rede SAN, os dispositivos localizados fora de determinada zona não serão visíveis para os dispositivos que pertencem a



essa zona, de modo que o tráfego dentro da referida zona passará a ser isolado das demais zonas.

8. (CESPE/TJ-CE - 2014) Acerca do ISL (Inter Switch Link), assinale a opção correta.

A) Esse protocolo de encapsulamento funciona perfeitamente em equipamentos de outros fabricantes, apesar de ser um protocolo proprietário da CISCO.

B) Uma das vantagens do ISL reside na forma como o frame é encapsulado, de modo a realizar modificações no frame Ethernet e recalcular seu FCS.

C) O ISL otimiza o uso de links físicos trabalhando com uma instância de spanning tree protocol de cada vez.

D) Esse protocolo possui alta capacidade de interligação, podendo, em alguns casos, suportar até 1.000 VLANs.

E) O ISL, um protocolo proprietário que serve para manter a comunicação de no máximo dois switches, possui um software de gerenciamento com interface intuitiva.

9. (CESPE/ANATEL - 2014) A função zoneamento (zoning) em SAN pode ser classificada em três tipos: WWN zoning, soft zoning e hard zoning. Em uma soft zoning, a informação da zona deve ser atualizada sempre que o administrador realizar qualquer mudança nas portas de um switch.

10. (IDECAN/PRODEB - 2015) Uma rede SAN (Storage Area Network – Rede de Áreas de Armazenamento) oferece vantagens de escalabilidade, disponibilidade, desempenho e custo, tudo isso se comparado com servidores DAS (Direct-Attached Storage). Sobre as redes SAN é correto afirmar que " _____, _____ e _____ são os dispositivos de interconexão mais comuns empregados em SAN. _____ são usados como dispositivos de comunicação em implementações FC-AL". (Somasundaram, 2011.) Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

A) Hubs / Swiches / Directors / Hubs

B) Roteadores / Hubs / Bridges / Bridges

C) Roteadores / Bridges / Switches / Switches

D) Switches / Hubs / roteadores / Roteadores

11. (CESPE/TCE-PA - 2016) Apesar das semelhanças entre Switches e Directors Fiber Channel, apenas Switches podem ser aplicados em redes SAN e utilizados como FCoE (Fibre Channel over Ethernet).



12.(CESPE/SEDF - 2017) Acerca do armazenamento de dados e das redes fibre channel SAN, julgue o item a seguir.

Na configuração estática de zoneamento, a zona é designada ao dispositivo, o que facilita a mobilidade dos dispositivos entre as portas, caso isso se faça necessário.

13.(FCC/TRE-SP - 2017) Restringir o tráfego Registered State Change Notification – RSCN é uma vantagem

- A) da topologia fabric core-duo em FC SAN.
- B) do isolamento dos serviços de fabric em redes ATM.
- C) da topologia mesh em redes NFS.
- D) da topologia iSCSI bridged em redes NAS.
- E) do zoneamento em FC SAN.

14.(FCM/IF Baiano - 2017) Avalie as afirmações abaixo com relação ao sistema de storage SAN e assinale (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () Permite redes LAN para troca de arquivos entre todos os nós.
- () Admite conexão de discos magnéticos, de discos óticos e até mesmo de fitas.
- () Permite que servidores realizem boot por meio da própria infraestrutura de rede.
- () Não é possível implementar recursos de RAID.
- () Permite aumento de escala na capacidade de armazenamento; todavia, para isso, é necessário desligar os servidores.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- A) V, V, F, F, V.
- B) V, F, V, V, F.
- C) F, F, F, V, V.
- D) F, V, V, F, F
- E) V, F, V, F, V.

15.(COMPERVE/UFRN - 2018) Os analistas da UFRN criaram um projeto para um novo datacenter que incluirá servidores, storages e bibliotecas de fitas. Um dos itens desse projeto prevê a



criação de uma rede de área de armazenamento (Storage Area Network – SAN). Uma das características de uma SAN é

- A) criar restrições para acesso aos sistemas de arquivos existentes nos storages.
- B) disponibilizar um sistema de arquivos e protocolos para manipulação de arquivos.
- C) promover criptografia nos dados armazenados nos storages.
- D) promover a transferência de dados entre computadores/servidores e storages.

16.(COMPERVE/UFRN - 2018) Arquitetura para armazenamento de dados em rede que armazena e recupera dados na forma de arquivos, utilizando a rede IP. Nessa arquitetura, o servidor de aplicação não tem controle e nem conhecimento de como é a estrutura do subsistema de discos, volume e partição. Essa arquitetura é a

- A) DAS.
- B) NAS.
- C) SAN.
- D) SAD.

17.(COMPERVE/UFRN - 2018) Uma rede de área de armazenamento (SAN) utiliza protocolos específicos para possibilitar a transferência de dados entre dispositivos em um datacenter. São exemplos de protocolos utilizados em uma SAN:

- A) DAS e UDP.
- B) FCP e NAS.
- C) FCP e iSCSI.
- D) iSCSI e UDP.

18.(FGV/COMPESA - 2018) Sobre as formas de organização de um sistema de armazenamento de dados corporativos, analise as afirmativas a seguir.

I. Um DAS (Direct Attached Storage) é um sistema de armazenamento que não é compartilhado e nenhum outro dispositivo na rede pode ter acesso direto aos dados.



II. Um NAS (Network Attached Storage) apresenta como principal desvantagem a dependência do modelo cliente/servidor para comunicação e troca de dados, o que pode criar uma sobrecarga no compartilhamento de arquivos com vários servidores.

III. Um SAN (Storage Area Network) é projetado para conectar elementos de armazenamento, como conjuntos de discos e fitas, a múltiplos servidores por meio de dispositivos de rede de alta disponibilidade, confiabilidade e tolerância a falhas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) III, somente.
- D) I e III, somente.
- E) I, II e III.

19.(FGV/MPE-AL - 2018) A alta disponibilidade do dado tem sido um requisito cada vez mais frequente dos sistemas de informação. A fim de atender esse requisito e incrementar a resiliência no acesso ao dado, soluções de infraestrutura têm contemplado a utilização de storage para armazenamento externo.

Considerando o cenário descrito, analise as afirmativas a seguir.

- I. O uso de uma rede dedicada ao armazenamento, conhecida como SAN, é obrigatório.
- II. O desempenho da solução NAS pode ser afetado se a rede LAN (ethernet) estiver congestionada.
- III. Em uma solução DAS, pode-se utilizar um equipamento de conexão de rede LAN (ethernet) para conectar os servidores diretamente ao storage.
- IV. Em uma rede SAN, é necessário fazer zoneamento entre os servidores e o storage para permitir acesso dos servidores aos volumes lógicos do storage.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.



E) II e IV, apenas.

20. (SUGEP-UFRPE/UFRPE - 2018) Analise as características apresentadas abaixo.

- 1) O tipo de informação que trafega neste tipo de rede é o bloco de dados.
- 2) Disponibiliza armazenamento e sistema de arquivos.
- 3) Fornece protocolos de camada.
- 4) Roda um sistema operacional completo e funciona como um servidor de arquivos, ligado diretamente na rede.

As características acima (1 a 4) correspondem, respectivamente, a:

- A) NAS - SAN - NAS - SAN
- B) SAN - NAS - NAS - NAS
- C) SAN - NAS - SAN - NAS
- D) SAN - NAS - NAS - SAN
- E) NAS - SAN - SAN - NAS

21. (IBFC/IDAM - 2019) Quando se projeta ou se implementa o SAN (Storage Area Network) ou o DAS (Direct Attached Storage), observa-se que eles possuem uma transferência de dados eficiente, pois utilizam o conceito de:

- A) armazenamento em bloco
- B) compartilhamento por arquivos
- C) transferência em nível de arquivo
- D) movimentação por diretórios



GABARITO



GABARITO

- 1- A
- 2- Errada
- 3- Correta
- 4- Correta
- 5- Errada
- 6- Errada
- 7- Correta

- 8- D
- 9- Errada
- 10- A
- 11- Errada
- 12- Errada
- 13- E
- 14- D

- 15- D
- 16- B
- 17- C
- 18- E
- 19- E
- 20- C
- 21- A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.